

## Aprenda-se com os Ingleses...

O Parlamento Britânico aprovou por unanimidade uma emenda à Lei da Educação, a qual estabelece que nas escolas do Estado «se levará a cabo uma mudança na educação sexual com o objectivo de conseguir que os alunos tenham o devido respeito pelas normas normais e pelo valor da vida familiar».

Um dos juristas mais respeitados na Grã-Bretanha, Lord Dening, havia dito que a instituição matrimonial sofria «um ataque» da sociedade, e que «os cimentos do matrimónio se haviam desmuronado e devemos fazer quanto pudermos nas nossas escolas para conseguir que os meninos respeitem a família».

Os conservadores que estão no poder na Grã-Bretanha haviam chegado às seguintes conclusões:

- que as instituições tradicionais, como a família, se estavam, a deteriorar no Reino Unido;

- que o crescente aumento de divórcios «está a destruir o tecido social do país»; - que «na visão do Governo conservador, o ensino dos aspectos físicos da sexualidade não deve ser visto isoladamente, deve ser colocado num contexto moral mais amplo».

Desta análise resultou a proposta de emenda à Lei da educação, a qual foi aprovada por unanimidade.

Pretende-se que esta mesma lei ponha em destaque os valores do amor, do matrimónio, e da família.

Repare-se que a proposta era de um Governo Conservador e a Oposição aprovou-a. Quer dizer, Socialistas votaram-na também. Entre nós as leis que mais ferem a instituição familiar são da autoria dos Socialistas, cabendo-lhes, também, essa aberração das decisões do ministro Goncalves sobre a sexualidade = os serviços de Saúde.

Entre nós, devido a comunistas e socialistas, preferentemente, os problemas morais não têm sido tratados no plano político.

A Ética, a Moral, a Religião não lhes interessam.

Curiosamente, não pensaram, assim, os socialistas ingleses, os quais não recaram nem o apoio à proposta dos conservadores nem que a emenda proposta se encaminhasse para a defesa da família tradicional, a qual não pode estar sujeita à imposição do divórcio ou do aborto, ainda que a sociedade permissiva, protegida pelos socialistas, a deseje e a defenda.

O mesmo Partido Conservador Britânico que pela boca do Primeiro Ministro de então, a Sr<sup>a</sup> Margaret Thatcher, fez estas afirmações:

«Numa sociedade livre o que importa realmente aos cidadãos não é o Governo mas a família»; e conseguir para a família um bom nível de vida não é suficiente. É preciso ensiná-la a viver. A nossa política começa na família, na sua liberdade e bem estar».

Não é possível manter-se uma boa sociedade sem boas famílias.

Os governos julgavam que os problemas familiares não deviam ser objecto das preocupações do estado.

Conseguiram com esta forma de pensar introduzir na legislação o ataque à família sob o pretexto - argumento socialista - de que a sociedade tem a primazia sobre a pessoa e a família.

A reacção vem da Grã-Bretanha. Que os políticos portugueses, sobretudo os socialistas, aprendam com os socialistas ingleses.

JÚLIO VAZ

## Santos nascidos no Alto Minho

Sua Ex.ia Rev.<sup>ma</sup> o Bispo de Viana, no centenário do nascimento de Maria da Conceição Pinto da Rocha, falou dos Santos do Alto Minho, que enumerou:

• « S. Teotónio, nascido em Ganfei (Valença) no ano 1082 e falecido em Coimbra a 18 de Fevereiro de 1162. Primeiro prior de Santa Cruz, um dos responsáveis pela instituição dos Cônegos Regrantes de S<sup>o</sup> Agostinho em Portugal, conselheiro de D. Afonso Henriques, foi canonizado em 1163 pelo arcebispo metropolitano

de Braga, D. João Peculiar, acompanhado dos outros Bispos da Província, sendo esta canonização (em uso no tempo) aprovada depois pelo Papa Alexandre III.

• Beato Francisco Pacheco (de Ponte de Lima) Jesuita martirizado em Nagasaki (Japão) em 20 de Junho de 1626, e beatificado por Pio IX em 7 de Julho de 1867.

Beato Redento da Cruz (Tomás Rodrigues da Cunha), Carmelita, nascido em Cunha (Paredes de Coura) em 1598, martirizado em Samatra no ano de 1636,

e beatificado em 10 de Junho de 1900.

Não deixamos de notar que, nascidos nesta hoje diocese de Viana, estes três membros do nosso Hagiológico levaram fora e longe o contributo da sua acção cristã e missionária: S. Teotónio, em Viseu e Coimbra, a cultivar a semente de Portugal que nascia (1082 -1162); o Beato Francisco Pacheco e o Beato Redento da Cruz, nas missões do Oriente, como rebentos serôdicos de árvores na estação outonal (século XVII)».

## Projecto Portugal 1991

Este Projecto concede «aos trabalhadores sazonais portugueses das alvenarias e engenharia civil na Suíça a possibilidade de aperfeiçoarem os seus conhecimentos de técnica ao frequentar, em Portugal, cursos de formação profissional».

## II Jornadas Teotonianas

Dedicadas ao problema da família decorreram no seminário de S. Teotónio em Monção as II Jornadas Teotonianas.

A semana decorreu com muito interesse e brilho e, entre a assistência, vimos sacerdotes e leigos do nosso concelho.

A semana encerrou no dia 24 com a presença do Bispo da Diocese D. Armando Lopes Coelho.



S. Teotónio

## General Firmino Miguel

Vítima de um desastre, faleceu o general Firmino Miguel, Chefe do Estado Maior do Exército Português.

Oficial distinto ocupou cargo de Ministro da Defesa em governos saídos do 25 Abril, revelando competência e grande diplomacia.

O nosso registo, porém, deve-se ao facto do General Firmino Miguel ter participado na celebração do VI Centenário da Tomada do Castelo de Melgaço aos Castelhanos.

Presidiu às cerimónias militares e à sessão Académica, com representação do Ministro da Defesa.

Recordamo-lo com saudade nesta hora em que o vemos partir, vítima de um acidente de viação.

## Galegos querem quintas no Minho...

Pois é verdade.

Sabemos que alguns galegos estão interessados em saber por onde vai passar a auto-estrada Porto-Valença, no percurso minhoto, porque desejam comprar quintas à borda da mesma.

A informação tem fundamento.

## Semana Social de 1991

Esta semana social vai realizar-se, na cidade de Lisboa, de 25 a 28 do mês de Abril, deste ano.

O tema, que vai ser estudado, é o seguinte: «Renovar para Humanizar».

# DA VILA E CONCELHO

## Aniversário

Festejou as suas seis risonhas primaveras a menina Ana Maria Monteiro Lourenço, filha do nosso amigo Sr. Fernando de Castro Lourenço, comerciante, e da Srª D. Ana Monteiro Lourenço. A aniversariante é neta paterna dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. Carlos Lourenço, proprietário dos Grandes Armazéns do Benfornoso (Importação e Exportação) em Lisboa, e da Srª D. Angelina Nunes de Castro Lourenço. Os pais da Ana Maria promoveram uma festa, seguida de um primoroso almoço no luxuoso Restaurante "RODISIO" daquela cidade que reuniu cerca de cem pessoas. Esta festa foi abrilhantada pelo Conjunto Musical do Samba e com a participação de dois cantores brasileiros.

A todos os nossos parabéns.

## Melgacense terminou curso de mecânica profissional

Com bom aproveitamento, terminou o curso de mecânica profissional, na Escola da Casa Pia de Lisboa, o jovem Álvaro Alberto Neves Salgado da Conceição, filho do nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Álvaro Alberto da Conceição, funcionário do Banco do Brasil em Lisboa, e da Srª D. Alzira Neves Salgado da Conceição, Agente de 1ª classe da P.S.P., em serviço no Comando Geral.

O jovem mecânico Álvaro Alberto, ingressou na "AUTO BOA-VISTA", concessionários "FORD" em Lisboa.

Os nossos parabéns.

## Nascimento

Na maternidade de S. Germain - en - Loye - França, deu à luz um menino, a nossa conterrânea Srª D. Cristina Maria Quintela Alves Esteves, nossa estimada assinante, esposa do Sr. José Augusto Domingos Esteves, responsável de organização do Centro Técnico da "LOREAL" em Paris. À recém nascida, que é neta materna dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. Manuel José Alves e da Srª D. Julieta Quintela Alves, desejamos muitas felicidades e a seus pais, os nossos parabéns.

## Casamento elegante

Na Secular Capela de Nossa Senhora da Orada desta vila, realizou-se o enlace matrimonial da nossa conterrânea Maria João Afonso de Castro, Verificadora Aduaneira, na Ilha da Madeira, filha do Sr. José João de Castro, comerciante desta localidade, e da Srª D. Armada das Dores Afonso de Castro, com Jacinto Alberto Andrade Ferreira, funcionário da Agência de Viagens "AVIC" na Ilha da Madeira, filho do Sr. Al-

berto Andrade Ferreira e da Srª D. Matilde Ferreira. Foram padrinhos da noiva o Sr. Manuel António Barbosa Henriques Maria e esposa Srª D. Maria João Vicente Barbosa Henriques e por parte do noivo o Sr. Dr. Fernando de Sousa Fernandes e sua esposa Srª Drª D. Maria do Saneiro Antoninho Fernandes, ambos médicos em Coimbra.

Na santa missa à homilia o Rev. Celebrante P.e Justino Domingues, pároco desta vila, numa simples alocução, enalteceu as qualidades dos nubentes. No fim do acto, foi servido um lauto e bem requintado almoço a cerca de cem pessoas, na Pensão Boavista da Estância Termal do Peso. Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

## Família melgacense radicada na América visitou a sua terra

Acompanhado de sua esposa Srª D. Lurdes Cardoso Domingues e filho José António Cardoso Domingues, esteve entre nós durante alguns dias, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. António Domingues (Baptista), comerciantes e industriais, radicados nos Estados Unidos da América (USA), há muitos anos.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

## Manuel José da Rocha

A fim de tratar de diversos assuntos, esteve entre nós numa curta visita, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Manuel José da Rocha, que teve a gentileza de pagar a sua assinatura do ano 1991. Os nossos cumprimentos.

## Operada

No hospital de S. Marcos da cidade de Braga, foi submetida a duas intervenções cirúrgicas ao "estômago" e à "vesícula", a nossa conterrânea Srª D. Magnífica da Conceição Calheiros Gonçalves da freguesia de Prado, esposa do nosso estimado assinante Sr. Manuel Augusto Gonçalves. Foi operador o médico cirurgião Sr. Dr. Germano Cerqueira.

À enferma, desejamos pronto restabelecimento.

## Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício o nosso estimado assinante Sr. Dr. Aventino Jorge Dias da Hora, distinto médico desta vila. Por tal motivo, felicitamos o aniversariante com desejos de longa vida e os nossos parabéns.

Também festejou o seu aniversário natalício a menina Anabela Campos da Rocha, filha do nosso estimado, assinante Sr. Hilário da Rocha, (Taxista desta vila) e da Srª D. Maria Isaura Campos da Rocha. Em casa dos pais da aniversari-

riante foi oferecido um almoço a inúmeros convidados e familiares. Os nossos parabéns.

## Conterrâneo radicado no Brasil visitou a sua terra

De visita a seu familiares e à terra que lhe serviu de berço, esteve entre nós, o nosso conterrâneo Sr. Miguel José Fernandes, comerciante e industrial no Rio de Janeiro, onde está radicado há trinta anos.

Ao nosso amigo, que nos deu o prazer de assinar o nosso jornal, apresentamos os nossos cumprimentos e gratos pela gentileza.

## Francisco António Esteves

Numa curta visita e por motivos de força maior esteve entre nós o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Francisco António Esteves, radicado há muitos anos, em Newark - New Jersey (USA).

Os nossos cumprimentos.

## Para o Canadá

Após terem passado uma temporada entre nós, regressaram ao Canadá, onde estão radicados o nosso estimado assinante Sr. Domingos Veloso, acompanhado de sua esposa Srª D. Maria de Castro Veloso e filhos. Desejamos que tivessem feito boa viagem.

## Necrologia

### D. Maria de Jesus da Silva Teixeira

Na sua residência do lugar da Tapada, freguesia de Chaviães deste concelho, faleceu a Srª D. Maria de Jesus da Silva Teixeira, de 89 anos de idade. A extinta, pessoa de respeitabilidade e muita consideração no nosso meio, era irmã dos senhores David da Silva Teixeira, Francisco da Silva Teixeira, Domingos da Silva Teixeira, Guilhermino da Silva Teixeira e da Srª D. Adelaide da Silva Teixeira. O seu funeral realizou-se com grande acompanhamento, seguido de missa de corpo presente. Conduziu a chave da urna o Sr. Dr. José David Rodrigues Teixeira, Administrador da Fábrica de Confeções "SOTEX" em Vila Nova de Famalicão, sobrinho da extinta.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

### António Luis Esteves

Na madrugada de 27 de Janeiro, vieram os anjos buscar-te e tu, adormecido na esperança do Além deixaste-te arrastar para a suave Paz do teu Creador.

As nossas lágrimas banharam teu rosto durante a tua partida, mas o sofrimento lancinante do teu

abandono, suavizou-se com a certeza da tua Fé que a todos nós sempre ensinaste. Deus chamou-te e tu prontificaste-te a partir; obedeceste-Lhe como sempre Lhe obedeceste durante a vida.

A Senhora das Dores, a Senhora da tua capelinha de Cavaleiros, a Senhora das tuas orações, não te abandonou.

Não conseguimos imaginar-te inerte, nesse ataúde, embora coberto de frescas flores com que teus familiares e amigos te enfeitaram; antes te imaginamos como sempre foste: o homem activo, o pai exemplar, o avô bondoso e principalmente, o cristão irrepreensível.

Acompanharam-te pelo caminho até à última morada a tua família e muitas dezenas de amigos.

As palavras proferidas pelo Rev. Pe. António Esteves, teu dedicado amigo, descreveram com excelente simplicidade a tua passagem pela vida terrena e todos nós nos transportamos ao céreo, ao entoar de cânticos que, enchendo as nossas almas de viva fé, enchem o corpo da Igreja Paroquial. Partiste definitivamente: às 11 horas e 45 minutos, eras dado à terra.

As nossas lágrimas e as nossas orações jorraram incontroláveis; que descanses em Paz.

Luis Faria

### António Gonçalves

Com a idade de 77 anos, faleceu o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Gonçalves, natural do lugar do Pinheiro, freguesia de Pademe deste concelho.

O extinto, pessoa de respeitabilidade, dotada de qualidades de trabalho e chefe de família exemplar, era casado com a Srª D. Rosa Cortes Gonçalves, pai das senhoras D. Maria Gonçalves, D. Aida Gonçalves, D. Elvira Gonçalves; D. Adelaide Gonçalves e D. Celeste Gonçalves. No seu funeral, que se realizou com missa de corpo presente, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades, bem assim como os seus familiares, que se deslocaram expressamente de França, onde estão radicados. Conduziu a chave da urna o nosso estimado assinante Sr. Augusto Fernandes, genro do extinto.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## De Paços Necrologia



Na residência de sua irmã, no

lugar do Outeiro, faleceu, há dias, inesperadamente, o senhor António da Silva Lopes, de 59 anos de idade, casado com D. Maria Alice da Costa Lopes, pai dos senhores Vitor Manuel da Silva Lopes e António Pedro Costa da Silva Lopes. Era filho do saudoso professor António Dâmaso Lopes e de sua esposa D. Felicidade Amélia da Silva Lopes, irmão dos senhores Albano José Lopes, João da Mota Lopes, D. Maria Laura da Silva Lopes, D. Georgina da Silva Lopes, José Luis da Silva Lopes e D. Apolónia Branca da Silva Lopes.

O seu funeral que se realizou na tarde do dia 10 deste mês de Fevereiro, foi muito concorrido, embora a sua morte tivesse sido quase desconhecida por muita gente, devido a calhar num dia estremado de fim de semana. Aquele nosso amigo, que o foi desde infância ver cumprir o seu desejo, que era de ficar sepultado em jazigo de família, neste cemitério de Paços.

A toda a família enlutada, em nosso nome pessoal e em o Voz de Melgaço apresentamos as nossas condolências.

Também acabamos de receber a notícia, de que faleceu algures, no Brasil o nosso conterrâneo e amigo, José Domingues, filho do senhor Abílio Domingues, que foi da quinta do Campo das Bouças. Por este motivo, endereçamos a toda a sua família as nossas cordiais e sinceras condolências.

## Agradecimento António da Silva Lopes

A Família do saudoso extinto, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A Família

## "A VOZ DE MELGAÇO"

Proprietários:  
ANTÓNIO LUIZ VAZ  
e  
JÚLIO HILARIÃO VAZ  
Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ  
Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 BRAGA - Telef. 25284  
Composição e Impressão em  
Offset  
Empresacoop - R. Bernardo  
Sequeira, 591 - Telef. 79850  
BRAGA

Assinatura (Anual):  
1.100\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3ª dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

## Continuação de pela Vila e Concelho

### De Remoães

#### Festa em honra de Nossa Senhora das Candeiras

Foi no dia dois do corrente mês que se realizou a festa em honra de Nossa Senhora das Candeiras.

No dia um, já noite, como era de costume, devido ao mau tempo não se realizou a muito desejada Procissão de Velas.

No dia 2, houve missa e pregação finda ao qual, grande Procissão e bastante fogo.

Abrilhou a referida Festa do Grupo de Gaiteiros de Parada do Monte e a Cabine Sonora Paroquial.

A Junta desta freguesia, embora empossada há pouco tempo está a proceder a um grande melhoramento de que há muito desejava.

Prova evidente de dedicação e dinamismo pelo cargo assumido. Parabéns.

### ELECTROVISÃO

**Maria Adelaide Fernandes**

Agente oficial das marcas

**AEG - TELEFUNKEN -**

**GRUNDIG**

Assistência Técnica

**VENDA DE APARELHOS**

**ELECTRODOMÉSTICOS**

**RUA DO RIO DO PORTO**

**TELEFONE 42650 - 4**

**MELGAÇO**

### De Alvaredo

#### Festa do Mártir S. Bráz

Foi no dia três do corrente que se realizou a festa de S. Bráz, que constou de Missa e pregação pelo senhor Arcipreste de Tangil, do concelho de Monção, que muito agradou. Assistiram à Santa Missa muitos amigos de S. Bráz, tanto deste concelho como de Monção. A capelinha está bastante arranjada embora as obras não estejam totalmente concluídas por falta de verba. A Santa Missa foi campal devido ao recinto da referida capelinha estar completamente bem arranjado pelo que apresentamos à Junta da referida freguesia os nossos parabéns.

D.S.

### De Paderne

#### Quem acode ao caminho da Baralha e muito especialmente à Calçada dos Lixos?

Esta Calçada, única serventia permitida por lei serve todas

**RUI JOSÉ VIEIRA RIBEIRO**

SOLICITADOR

Cont. nº 189479442

Rua Dr. António Durães

Telefone: 43703

4960 Melgaço

as propriedades desde o Posto da Guarda Fiscal de S. Marcos até ao regato limite da freguesia de Paderne com a de Remoães, já há muitos anos que está praticamente intransitável. O mesmo articulista já há bastante tempo mantinha nas colunas deste jornal a sua escandalosa degradação. É o pior dos caminhos desta freguesia. Agora com o tempo chuvoso que se tem feito sentir nem os tractores podem transitar sem que seja rebocado por outro.

Agora pergunto eu: a quem compete velar por estas anormalidades verificadas na freguesia?

Creio que alguém deve acurar com estas responsabilidades. Não se pode mais admitir custe o que custar, pois tudo tem um limite e este chegou ao fim.

### Necrologia

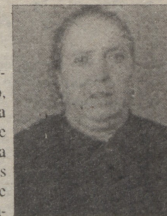
No dia 17 do corrente, faleceu no lugar do Pinheiro, António Gonçalves, mais conhecido por António do Clemente, casado, de 75 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte com grande acompanhamento devido à estima de que gozava no meio em que vivia.

*A todos os seus familiares enlutados as nossas condolências.*

D.S.

### De S. Paio



Na sua casa de residência do lugar da Carreira, faleceu no passado dia 17 de Fevereiro, com a idade de 66 anos, a Sr.ª D. Virgínia Alves Santejo, viúva do Sr. José Faustino, que foi desta freguesia. Era mãe muito querida da Sr.ª D. Maria de Lurdes Carvalho e dos nossos estimados assinantes Srs. Manuel Joaquim de Carvalho, António Manuel de Carvalho e Manuel José Alves Faustino.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério desta localidade, foi largamente concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

A toda a família enlutada, nomeadamente a seus filhos, enviamos sentidas condolências.

C.

### Vida elegante

#### Fazem anos

No dia 1 de Março, os Srs. José Dantas Trancoso, Hilário Augusto Trancoso, José Maria Gonçalves e Eduardo Alfredo Carvalho; no dia 2 as sr.ªs. D. Maria Esmeralda Igrejas Ribeiro, Maria do Carmo Domingues Regueira e o sr. Hermenegildo José da Mota Solheiro; no dia 3, as sr.ªs. D. Maria Rosa da Silva Calheiros, D. Maria das Dores de Sousa Almeida, D. Albertina da Conceição Alves e os srs. Manuel Luís Gonçalves, José Alberto de Sousa e Ladislau de Sousa Calheiros; no dia 4, as sr.ªs. D. Esperança da Glória Pinheiro de Sousa, D. Idalina Alice de Lima Esteves e o sr. Bento Gomes; no dia 5, a sr.ª D. Generosa da Costa Cardoso; no dia 6, as sr.ªs. D. Almezinda de Jesus Gomes Alves e D. Elvira Augusta Esteves Cardoso; no dia 7, as sr.ªs. D. Ana de Fátima Fernandes Pereira e D. Ivone Augusta Pereira Alves; no dia 8, os srs. Fernando António Cardoso Alvim e Damião Rodrigues; no dia 9, a Sr.ª D. Maria Susana Fernandes; no dia 10, as sr.ªs. D. Maria Ludovina Ribeiro Lima Contente de Sousa, D. Adélia Esteves Cerqueira de Oliveira, D. Maria Margarida de Sousa Cerqueira e o sr. José Luís Afonso Esteves; no dia 11, a sr.ª D. Puresa Domingues; no dia 12, as sr.ªs. D. Maria Amélia Vaz Pinheiro, D. Sara Lisdália Ferreira Gomes e os srs. João Rodrigues Nabeiro e David da Silva Teixeira; no dia 13, o sr. Valdemar de Castro Cerqueira; no dia 15, as sr.ªs. D. Jósena da Costa Cerqueira Vilar, D. Maria Alcinda Lourenço Golim, D. Ana Paula Fernandes Regueira e D. Amélia Rosa Baleixo Peres; no dia 17, o sr. Emílio de Lima Martins Cerqueira; no dia 18, os srs. Dr. José Albano Domingues e João Pinto Rodrigues; no dia 19, as sr.ªs. D. Petronila Rita dos Santos Lima Peres, D. Maria da Conceição Domingues, os srs. José Augusto de Almeida e José António de Castro Lourenço; no dia 20, a sr.ª D. Maria Amélia Fernandes e o sr. Raúl Ferreira Cardoso; no dia 22, a sr.ª D. Maria João da Costa Velho; no dia 23, a Sr.ª D. Judite Lurdes de Melo; no dia 24 as sr.ªs. D. Maria Edite Natércia Gomes Pinheiro de Almeida, D. Maria Alice Monteiro Teixeira, D. Maria Amélia Morais Azevedo, os srs. Prof. Manuel José Rodrigues e Júlio Regueira Morais; no dia 25, o sr. Amândio Joaquim Rodrigues; no dia 26, a sr.ª D. Maria Helena Fernandes e o sr. Manuel José Esteves; no dia 27, a sr.ª D. Zélia Rodrigues e o sr. Manuel Luis de Castro; no dia 28, a sr.ª D. Isaura Ernestina de Sousa; no dia 30, as sr.ªs. D. Maria Edite Vaz Morais e D. Maria da Conceição Alves Afonso; no dia 31 os srs. Moisés Augusto da Costa e António Peres Dias

### Beatriz Albina Fernandes Reinales

#### Missa de aniversário pelo seu falecimento

Pela passagem do 5º aniversário do seu falecimento, a família manda celebrar missa na Igreja Matriz da Vila de Melgaço, no dia 23 deste mês de Março, pelas 5 horas da tarde, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas das suas relações e amigas a sua comparsância a tão piedoso acto.

### Santa Casa da Misericórdia de Melgaço Convocatória

ANTÓNIO RUI ESTEVES SOLHEIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Melgaço, convoca, em cumprimento do artigo 30º nº 1 dos estatutos, todos os irmãos desta Instituição a reunirem-se em Assembleia Geral ordinária pelas 14h00 do dia 23 de Março de 1991, na sala de reuniões do Lar da Misericórdia sito no local da Loja Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º - Apreciação e votação das contas do ano anterior.

2º - Alienação da coutada de Paço, lenha e mato, sito no lugar de Paço, freguesia de Rouças.

3º - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Se no dia e hora indicada não aparecer número suficiente de irmãos, a maioria legal, a reunião terá lugar meia hora depois, em segunda convocatória, com qualquer número de irmãos presentes.

Melgaço, 18 de Fevereiro de 1991

O Presidente da Assembleia Geral  
António Rui Solheiro Esteves

### Limpeza em:

- + Serviços Públicos e Comerciais.
- + Andares em prédios acabados de construir
- + Residências particulares

### Lavagem e limpeza de paredes

### Tratamentos de:

- Mármore
- Tacos
- Corticite
- Alcatifas



Sede provisória: — Rua Velha, s/n - 1º D.tº

Telefone 43111

4960 MELGAÇO

## Recordando...meditando

Sol radioso, céu brilhante, temperaturas amenas, um ar lavado nos campos e praias menos nos centros urbanos devido à poluição automóvel. Paisagem campestre mimosa, tons de verde variegados, porque cada produto da terra tem seu verde. Favas, ervilhas, couves, alfaces, salsa, coentros, nabos e repolhos, são a perder de vista em certas zonas e encantam os olhos.

Laranjais pejedos de frutos, assim como tangerineiras, lembram pintura naife e as amendoeiras com as suas flores branco e rosa a florir a toda a força, fazem deste meu Algarve uma terra apetecida para cáse habitar em Janeiro e não só.

Há anos que não me demorava cá uns dias em Janeiro nesta minha terra, porque Melgaço também é minha terra e querida, e por isso esquecida um pouco desta amenidade, espanto-me e delício-me com este inverno primaveril.

Esta pequena nota fará crescer

«A Voz de Melgaço» n.º 934 de 1/3/1991

## Notariado Português

### Cartório Notarial de Melgaço

A cargo do Notário, Licenciado António Gonçalves de Sousa

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura lavrada em quinze de Fevereiro de 1991, neste Cartório, exarada a folhas 34 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete-C, na qual foram justificantes:

ARTUR DOMINGUES e esposa ROSA DOMINGUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Parada do Monte, deste concelho, onde residem no lugar de Cortegaça, os quais declararam que são proprietários com exclusão de outrém do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto de casa de arrumos, com rés-do-chão, primeiro andar e águas furtadas e rossios, com a superfície coberta de setenta e nove metros quadrados e descoberta de quarenta metros quadrados, situado no lugar de Cortegada, já referido, a confrontar a norte com caminho público, do sul com Amadeu Pires, do nascente com Justino Domingues

água na boca aos minhões que a esta hora estarão a bater os dentes com frio.

Frio aqui também o há, mas menos horas no dia quando há sol, por isso se suporta bem.

Por isso também os estrangeiros vêm até cá deliciar-se com este clima e andam vestidos com roupas bem leves. Outros até, os endinheirados e são muitos, compraram aqui casas de veraneio, outros radicaram-se definitivamente e vão esporadicamente aos seus países.

Delicias que o nosso Portugal concede cá na pontinha da Europa.

Deus permita que outros de mais longe não estraguem, não destabilizem esta felicidade de muitos estrangeiros virem cá gozar desta benesse, que a natureza nos concedeu e a Paz ajude a todos viver melhor.

Faro, 14 de Janeiro de 1991  
M.S.

## Para os Jovens

### Viver a trabalhar-na Europa

Jovens trabalhadores que desejem enriquecer-se culturalmente, no estrangeiro, podem inscrever-se na Associação Cultural Portuguesa.

### Certame de Banda Desenhada

A Secretaria da Juventude do Concelho de Ourense, Galiza promove um concurso de Banda Desenhada, a que podem concorrer jovens dos 14 aos 30 anos.

Haverá prémios e o prazo limite de entrega de trabalhos é o dia 30 de Abril.

### Jovens pró-ambiente

Com bons prémios haverá um Curso/Seminário, em Alcanena, promovido pelo Clube Bio-Ecológico, nos dias 13 e 14 de Abril, destinado a promover "a troca de experiências de educação ambiental e incentivar o desenvolvimento de trabalhos no mesmo domínio".

### Inforjovem

Há no nosso Distrito dez Centros Inforjovem cuja finalidade é "colocar as novas tecnologias da informática ao alcance da população local."

## Política Nacional

### Precisam-se as eleições legislativas

Meu caro António Dias

No Outono, deste ano, como já te disse, há eleições para a Assembleia da República e estas eleições são necessárias para clarificar a posição dos partidos políticos e o sentir prático dos eleitores.

Os quase quatro anos de governo estável provaram que é preciso garantir a maioria de um partido para que essa estabilidade seja mantida.

Ora os dois maiores partidos são o Partido Social Democrata, que governa, há quatro anos, com maioria absoluta, e o Partido Socialista, que é o maior partido da Oposição ao Governo.

Serão, pois, estes dois partidos que terão a dianteira nas urnas.

Qual deles?

As eleições o dirão mediante o voto dos eleitores. Mas há outros partidos que actualmente tem assento na Assembleia da República e que tem vivido crises internas. São o Partido Comunista, o partido Renovador Democrático e o Centro Democrático Social.

As crises no interior destes partidos são do conhecimento do público. Toma-se, pois, necessário que o mesmo público, ou, seja o eleitorado, diga o que pensa desses partidos no actual momento político. E isto é tanto mais necessário quanto é certo que:

— o Partido Comunista namora o Partido Socialista para uma união política de "esquerda";

— o Centro Democrático Social, pela boca do seu Presidente, Freitas do Amaral, afirma que, após as eleições, e no caso de nem o Partido Social Democrata nem o Partido Socialista obterem a maioria absoluta, o seu partido está disposto a aliar-se com o partido vencedor; e

— o Partido Renovador Democrático aguarda, se lá chegar, as eleições para se decidir pela vida política ou pela morte.

Por tudo isto é que eu digo: Precisam-se as eleições legislativas.

Júlio Vaz

**DR. LEITE D'ALMEIDA**

**DOENÇAS DOS OLHOS  
CIRURGIA - LENTES DE CONTACTO**

**CAMPO DA VINHA, 23 - 2.º**

**TEL. 71477 - BRAGA**

**RUA DE CEUTA, 60 - 3.º**

**TEL. 24288 - PORTO**

## Venda de Apartamentos e Lojas

**IRMÃOS PEREIRAS, L.ª**

**COMP. VENDA E TROCA  
DE IMÓVEIS**

**NAIA - FERREIROS — 4700 BRAGA  
TELEF. 29554 - 76077**

**VISITE-NOS**

**FRANKLIN RODRIGUES**

**TRANSPORTES DE ALUGUER  
DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS**

**VIAGENS REGULARES  
FRANÇA - PORTUGAL - FRANÇA**

**CARRO COM 8 LUGARES**

**MITRY MORY - DEP. 77  
TEL. 64.61.16.19**

**CASTRO LABOREIRO  
TEL. 45452**

## MÓVEIS SAMEIRO, L.da

**MOBÍLIAS - ESTOFOS E DECORAÇÕES**

**OFERECEMOS:**

\* QUALIDADE

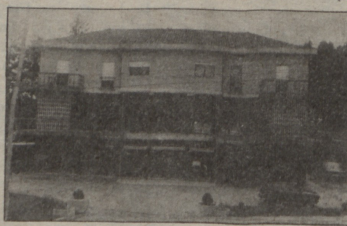
\* GARANTIA

\* CONFORTO

\* OS MELHORES

PREÇOS

**VISITE-NOS E  
FICARÁ CLIENTE**



**NOGUEIRA — BRAGA, depois do Estádio, na estrada principal que liga a Guimarães, a 300 metros, do lado direito. Logo a seguir à Bomba de gasolina.**

**Telefone: 053 - 974286**

### Os nossos amigos

Já estamos no 3.º mês de 91! Alguns assinantes - deles fazemos menção publicando os seus nomes - já puseram em dia a sua assinatura para o ano em curso. Agradecemos do coração a ajuda que isso significa. Diz-nos a experiência dos últimos anos que falta de metade dos assinantes já vai pagando directamente a assinatura, ou todos os anos, ou de dois em dois anos. Desde 1987 que não fazemos cobranças pelos CTI e também desde 1988/89 que aumentou consideravelmente o número daqueles a quem enviamos o jornal à experiência. Alguns agradeceram a lembrança e têm pago regularmente. Aos outros que não nos pediram insistentemente a subida linear de fazermos também o pagamento da assinatura, ou directamente para Braga ou aos nossos correspondentes em Melgaço. Era uma enorme ajuda que nos prestavam! E uma forma gené de corresponder a uma gentileza da nossa parte porque cremos sinceramente que, se cada assinante faz um favor ao jornal assinando-o, a equipa que trabalha gratuitamente para o jornal faz um serviço maior a todos e cada um, e sobretudo à nossa terra. Permitem-me que destaque e sublinhe o facto de os nossos mais sonantes colaboradores em artigos para o jornal ainda contribuíam maioritariamente para ajuda do mesmo. D. Maria Severina do Solheiro, desde Lisboa, D. Palmira Domingues, desde o Brasil, Manuel Félix Igrejas, desde o Brasil, António Dias, desde França. Pr. António Domingues desde Melgaço, e Aurélio Barbosa, dos Arcos, além da preciosa colaboração dos seus textos e dos novos assinantes que arranjam, contribuem com ajuda monetária, eles que estavam despendidos de o fazer por já não haver dinheiro que pague a colaboração que nos prestam. Estes bons exemplos, como os de alguns outros melgacenses que já temos assinalado, queremos que sirvam de motivação para que um número cada vez maior de melgacenses se sintam comprometido na prossecução de uma das mais fascinantes aventuras da nossa terra e que só a História, no seu juízo írio e desinteressado, se encarregará de reafirmar devidamente. Há colaboração que nos podem e que nós não podemos dar, ou porque nos custam muito ou porque não sabemos. Mas esta colaboração de pagar directamente e adiantadamente a assinatura do jornal é tão fácil de prestar, meu Deus, que todos podem ter motivo para se sentirem orgulhosos de serem melgacenses e imos atingindo o supremo ideal de nos vermos e encarmos como autênticos irmãos que se vão conhecendo melhor, que põem em comum os seus anseios e projectos colectivos, que manifestam a alegria por um novo filho, por uma união matrimonial, pelo sucesso nos estudos e na vida, que contam com a solidariedade de muitos outros nos momentos de dor, sofrimento e luto e que deles recebem o maior estímulo para serem cada vez mais homens sem se deixarem dominar pela escravização, da ostentação, da arrogância, da ganância, da importância do dinheiro, do salve-se quem puder. E para algo de tudo isto que pode servir um pequeno jornal em cujas páginas cabem todos, e que procura olhar e ajudar a olhar para a vida e seus problemas com a razão esclarecida e iluminada pelos grandes ideais. Gratias omnia, à hossa maneira, de ajudar as pessoas a

elevarem as suas aspirações em conformidade com o ideal que Jesus nos trouxe, e tudo fazer para que não caiam na tentação de restringir as devidas aspirações importando-se apenas com aquilo que nos torna mais semelhantes aos animais, mas menos conformes com a dignidade de Filhos de Deus que recebemos no nosso baptismo. É isso, amigos! Se todos colaborarmos com o que podemos e não pouco custa, estamos a contribuir para uma obra nobilíssima e tornamos-nos cidadãos mais conscientes e responsáveis pelos nossos direitos e obrigações. Pagaram 1991: Joaquim da Ascensão Rodrigues, Lisboa, como amigo; Manuel Esteves Lira, Melgaço; Capitão Aberto Magro Pereira de Castro, Valença, como amigo; Rogério Fernandes, Damia, como amigo; Pedro Manuel Ferreira, Lisboa, como amigo; José Augusto da Cunha Esteves, Melgaço, como amigo; Mário Queiroz, Braga, como amigo; Aurélio Rodrigues Barbosa e Manuel Rodrigues Cristó, dos Arcos; Alcindo Barbosa, Lisboa; Estela da Glória Ribeiro de Freitas, Lisboa, como amiga; Dr. Paulo Malheiro, Amadora, como amigo; António Fernandes, Braga, como amigo; José Fernandes, Ribeira de Pena; Fernando Caldas; Nancy, França, 90911; Jorge de Barros, Lisboa, como amigo; Júlio da Cunha, Caminha, como amigo; Manuel Meleiro, Almada, 91 a 95, como amigo; Manuel Joaquim Rodrigues, Penso, como amigo; Oliveira Horácio, França, como amigo; Maria Amélia Barros, Braga; João Carvalho, Vieira do Minho, como amigo; Manuel Domingues, Braga; Maria Teresa Rocha Abragão, Lisboa, como amiga; Carolina Júlia Esteves Solheiro, Porto; Gabriela de Sousa e Castro, Barreiro; Manuel Índio Durães, Viana, 8990; José Augusto de Carvalho, Viana; Augusto Cândido de Carvalho, França; Hermínia do Rosário Malheiro Alves, Viana; Manuel Rodrigues, Hotel Turismo, Braga, como beneficor; Agostinho Esteves Gonçalves, Vila Verde; Luís António Fernandes Reinales, França; Jerónimo Vilarinho Correia, Oeiras; Adelino Fernandes, S. Julião, D. Maria de Jesus Domingues, Onda; Cortes Ernesto, La Oeiras; França, como amigo; Manuel Francisco Henriques, Soutomaior; Manuel Esteves, Parada do Monte; José Pires, Parada do Monte; Ferreira António, França; Da Cunha Augusto, França; Da Cunha Francisco, França; Olinda Vidal, S. Gregório, Melgaço; Duartina Rodrigues, Gave; Domingues Cristiano, França; Manuel Augusto da Cunha, Chaviães; José Luís Gonçalves, Monção; Manuel Augusto Domingues, Cristóvão; Luís António Gonçalves, S. Paio; António Barreiros, Rouças; Elvira da Conceição Ferreira, Cristóvão; Fernanda Vidal, Canadá; Teófilo C. de S. Castro, Paderne; Isaias Augusto Soares, S. Paio; José Henrique Gonçalves, França; Vítorino Alberto Pires, Paços; Mário Secundino Cerdeira, Melgaço; Manuel de Sousa Lobato, Paderne; Domingos Abreu, Paderne; Teresa Cardoso, Paderne; Fernando Vaz, Suíça; Fátima Augusta de Freitas, Melgaço; Oliveira Carlos Machado, Suíça; Armindo Alves, Fátias; Antemisa da Glória Gonçalves, Remoães; Rodrigues Henrique Manuel, França; António Alberto Pereira, Paderne; Victor Meleiro Alves, Rouças; Manuel Domingues Gonçalves, Fátias; Palmira Fernandes, Pra-

do; Maria de Lurdes G. de Sousa, Péso; Manuel José Armada, Prado; Manuel Joaquim Rodrigues, Castro Laboreiro; António Oliveira Domingues, S. Paio; António Fernandes, Castro Laboreiro; Décio de Jesus Fernandes, Vía Nova de Gaia; Hilário José Viêtas, Paris; Rosa da Conceição Alves, Rouças; Manuel José Esteves, Melgaço; Ilda Rodrigues, Melgaço; Anibal Esteves, Melgaço; Manuel Joaquim de Sousa Lobato, Paderne; Júlia Glória Alves Martins, Melgaço; Ramiro de Sousa Abreu Cerqueira, Melgaço; Armindo Alves, Fátias, 1990; Firmino António Esteves, Penso, 1990; Esteves Manuel António, Paris 1990; Agostinho Esteves, Gave 1990; Albano Alonso, Cristóvão; Ermino de Jesus Martins, Fátias; Maria José de Carvalho Lima, Braga; Maria Teresa L. dos Santos Garcia, Cascais; Manuel Victório Alves, S. Gregório; João Augusto Gonçalves, Melgaço; Caixa Geral de Depósitos, Melgaço; Alvaro Domingues, Melgaço; Agência de Viagens Rumo, Melgaço; Agostinho dos Santos Teixeira, Melgaço; Alice Pinto Rodrigues, Melgaço; Dâmaso Lopes, Melgaço; António Esteves Marques, Melgaço; Apório de Abreu Cerqueira, Melgaço; Anésia de Almeida Alves Barbosa, Melgaço; Artur Manuel Fernandes Barbosa, Melgaço; Domingos Manuel Lourenço, Porto; Castel Estrela, Manuel Lourenço, Melgaço; Ezequiel A. Val Melgaço; Augusto Luís Ribeiro, Melgaço; Germano Abreu Bragadeiro, Melgaço; Alvaro Augusto Vias, Melgaço; António Alberto da Costa, Melgaço; Fernando de Sousa, Melgaço; António Ribeiro, Melgaço; Armando Augusto Gonçalves, Paderne; José Alonso, Espanha; Adriano Marques de Magalhães, Espanha; Alberto Sevo Durães, Melgaço; Banco Borges & Irmão, Melgaço; Banco Português do Atlântico, Melgaço; Fernando José da Cunha Alves, Melgaço; União de Bancos Portugueses, Melgaço; João da Costa Lurgana, Melgaço; Fernando Lacerda, Camarozz; Bento Gomes, Melgaço; Dr. Abel Vaz, Melgaço; Bombeiros Voluntários de Melgaço; Esmeraldina Maria Pires, Melgaço; Electricidade de Portugal, Melgaço; Deolinda Augusta Pereira, Melgaço; Aventura Jorge D. da Hora, Melgaço; Alberto José Caldas, Paderne; Alípio José Rodrigues, Pomares; Aurélio Ferreira Cardoso, Melgaço; António Gonçalves, Melgaço; José Justino G. de Sousa, Melgaço; Fátima, Melgaço; Manuel José Alves, Castro Laboreiro; José Maria Vaz, Cristóvão; Manuel Esteves, Parada do Monte; Bento José Gomes, França; David Lourenço Domingues, Paderne; Augusto Miguel Domingues, Melgaço; Maria de Lourdes de Araújo, Galvão; A Renascença/Leonilda Alves, Melgaço; Ilídio Alberto de Sousa, Queluz; José Augusto Alves, Cavaleiros; António Cândido Pereira d'Épca, Paderne; Armando Alonso, Fátias; Manuel Barreiros, Melgaço; Amândio Francisco Sousa e Castro, Melgaço; Henrique Augusto Gomes, Melgaço; Maria Adelaide Fernandes, Melgaço; José Joaquim Caldas, Melgaço; José Maria P. Nabeiro, Melgaço; Hilário Alves Gonçalves, Melgaço; João de Barros Durães, Melgaço; João Adriano Torres de Lima, Melgaço; João Rodrigues Nabeiro, Melgaço; Manuel José Domingues, Melgaço; Justino Domingues, Melgaço; Júlio César de Sousa, Melgaço; Manuel, Balão Rodrigues, Melgaço; Henrique Alberto Gomes, Melgaço; Humberto Fernandes de Sousa, Melgaço; Manuel Domingues da Rocha, Melgaço; José Félix Igrejas, Melgaço; João Manuel Sousa Lima, Melgaço; José António dos Anjos, S. Paio; David da Silva Teixeira, Melgaço; José

d'Oureiro, Melgaço; Carminé Celestino Coelho, Melgaço; Armando J. Esteves, Melgaço; João Evangelista Pires, Melgaço; António Marques Vieira, Melgaço; Hermenegildo Fernandes, Alvaredo; Manuel Cândido Rodrigues, Chaviães; Armando Mendes, França; Jaime Alonso, Melgaço; Luís Vicente P. Cordeira, Melgaço; Manuel Henriques Dias, Melgaço; José Alberto de Sousa, Paderne; José Augusto Esteves, Melgaço; Silvo da B. H. Pires, Amadora; José Manuel Domingues, Melgaço; Álvaro Augusto Rodrigues, Alvaredo; Maria Teresa Rodrigues Sousa, Melgaço; Maria Cândida Cunha Esteves Menezes, Melgaço; José Alberto Puga de Moraes, Paderne; José Rui C. Carvalho, Remoães; Maria Fernanda Val Brito, S. Gregório; Sara Domingues, Melgaço; José Manuel Alves de Freitas, Melgaço; António Solha, S. Irmão; Melgaço; Hermenegildo José Solheiro, Melgaço; Henrique Cerdeira, Canadá; Manuel Cajão, Melgaço; Amândio Domingues, Melgaço; Nova Funerária, Alvaredo; Aurora dos Anjos Rodrigues Martins, Alvaredo; Luís Alves Sanchez, Alvaredo; Ilídio Esteves Cordeiro "Família", Penso; Henrique Domingues, S. Gregório; Álvaro de Jesus Gonçalves, Prado; Manuel Salvador Pereira, Melgaço; Abílio do Souto, Melgaço; Martins Lourenço, Melgaço; António Joaquim Esteves & Filhos, Herdeiros, Melgaço; Ventura Duarte Igrejas, Melgaço; Manuel Félix Igrejas, Brasil; Manuel António Ribeiro, Melgaço; Raúl Ferreira Cardoso, Melgaço; Adolfo Esteves, Paderne 1990; Manuel Jorge Alves Puga, Viana do Castelo 1990; Dias de Lima Francisco Edmundo, França; António Alves, Fátias 19 90; Manuel Augusto Alves, Fátias 1990; Manuel dos R. Meleiro, Rouças; Salvador Domingues, Gave 1990; Domingues José Agostinho, Paris 1990; António José Ferreira, Paços 1990; Maria Helena Pereira Caldas, Amadora; Zelferino S. Pereira, Paderne; António Adão Castro, Alvaredo; Manuel Fernandes, Rouças; Manuel Joaquim Domingues, Rouças 1990; Aladino D. Pereira, Suíça 1990; Oiveiros Esteves, Paderne 1990; Maria

de Fátima Teixeira, Valadares; Maria Leonor R. Teixeira, Rio Tinto; Rosária Fernandes, Suíça; Amadeu A. Rodrigues, Prado 1990; Manuel José Pires, Fátias 1990; Hilário Fernandes, Paderne; Jaime Augusto Lopes Salgado, Prado; António Antonino, Melgaço; José de N. Gonçalves, Venezuéla; Leonor Esteves, Melgaço 1990; Maria Rosa Pires, Castro Laboreiro; José Luís de Almeida, S. Paio 1990; Rosa do Rosário M. O. Granja, Alvaredo 19 90; Maria Gina D. Ribeiro, França; Alcinda das Dóres Soares, S. Gregório; António Augusto de Castro, Paços; Maria de Fátima Gonçalves, Paços de Santa Maria, Canadá; Maria dos Anjos D. Abreu, Casais; José Franklin de Brito, Melgaço; Manuel Joaquim Fergandens, Remoães 19 90; Fernandes José António, França; António R. Fernandes, S. Paio; José Augusto de M. Barros, Melgaço; Álvaro V. C. Sá, da Hora 1990; António Augusto Domingues, S. Gregório 1990; Eduardo Domingues, Cubalhão; Manuel Ilídio Caldas Dias, França; Israel dos Anjos Rodrigues Martins, Alvaredo; Luís Alves Sanchez, Alvaredo; Ilídio Esteves Cordeiro "Família", Penso; Henrique Domingues, S. Gregório; Álvaro de Jesus Gonçalves, Prado; Manuel Salvador Pereira, Melgaço; Abílio do Souto, Melgaço; Martins Lourenço, Melgaço; António Joaquim Esteves & Filhos, Herdeiros, Melgaço; Ventura Duarte Igrejas, Melgaço; Manuel Félix Igrejas, Brasil; Manuel António Ribeiro, Melgaço; Raúl Ferreira Cardoso, Melgaço; Adolfo Esteves, Paderne 1990; Manuel Jorge Alves Puga, Viana do Castelo 1990; Dias de Lima Francisco Edmundo, França; António Alves, Fátias 19 90; Manuel Augusto Alves, Fátias 1990; Manuel dos R. Meleiro, Rouças; Salvador Domingues, Gave 1990; Domingues José Agostinho, Paris 1990; António José Ferreira, Paços 1990; Maria Helena Pereira Caldas, Amadora; Zelferino S. Pereira, Paderne; António Adão Castro, Alvaredo; Manuel Fernandes, Rouças; Manuel Joaquim Domingues, Rouças 1990; Aladino D. Pereira, Suíça 1990; Oiveiros Esteves, Paderne 1990; Maria



**MARIA FERNANDES DO VAL BRITO**  
**SEGUROS**  
 Vivendas - Apartamentos - Terrenos - A.C.P. Autogrupos  
 42433 - S. Gregório  
 Telef. 43111 - Rua Velha - Vila 4960 - MELGAÇO

**Anselmo Manuel Malheiro**  
 Mediador de Seguros  
 Agente Comercial  
 Residência e Escritório  
 Telef. 42525  
 Igreja - Chaviães  
 4960 Melgaço

**José Maria D'Alpuim**  
 Psicólogo  
 Consultas - Aconselhamento - Psicoterapia  
 Jovens - Adultos - Pais - Casais  
 Consultório: Rua Manuel Espregueira, 72 4900 VIANA DO CASTELO  
 Marcação: Telef.: 058 / 26604

**ESCAPCAR**  
 Silenciosos e tubos de escape  
 Informa a todos os Automobilistas que tem o seu dispor a substituição rápida do escape de  
**IMPORTAÇÃO E NACIONAIS**  
 a preços vantajosos, assim como a  
**OFERTA DA MONTAGEM**  
**ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ**  
**SECÇÃO DE MONTAGENS:**  
 BRAGA — Rua Damilho de Góis, 32 — Telef. 71764 - 75894.  
 GUIDMARÁPS — Urbanização de Quint  
 Telef. 417642 - 511551.  
 PÓVOA DE VARZIM — Cova do Coelho — Telef. 682739.  
 MAIA — (Fábrica e Montagem) — Urb.º do Outeiro  
 — Gemundo — Telef. 9410780 - 9487680.  
**PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDADORES**

HOTEL TURISMO  
  
 Praceta João XXI  
 4700 - Braga  
 Tel. 612.200  
 TLX 32136 - Fax 612.211  
 Proprietário e Administrador:  
**Manuel Rodrigues**  
 Mesmo no coração de BRAGA, capital do Minho, um amplo e diversificado local para negócios, viagens e turismo de que os melgacenses residentes ou emigrantes poderão dispor como se de casa amiga se tratasse.  
 Cada cliente, um amigo; cada melgacense, um familiar.  
 Não deixe de nos contactar e de nos recomendar aos conhecidos e amigos!

Av. da Liberdade 96  
 4700 - Braga  
 Tels. 77016 / 77027 / 77080  
 Telefax - 77030

## FUNERÁRIA

DE  
**MANUEL A. O. MIRA**

TELEF. 42237 - ALVAREDO, MELGAÇO  
AUTO FÚNEBRES PARA FUNERAIS E  
TRANSLADAÇÕES EM TODO O PAÍS E  
ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

Compre agora pague - em  
12 MESES, em -

### Móveis Castelo

De  
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 - 4960 Melgaço

Exposição:  
Rua da Calçada

## Amigo Leitor

Pagar sempre a assinatura - bem como cedo e directamente,  
e contributo importante, que pode dar toda a gente.

### Dr. Paulo Malheiro

## Advogado

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto.  
- 2700 Amadora      Telef. 4940478

### CONSTRUÇÕES DE:

#### JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- \* Vivendas e Apartamentos
- \* Escritórios - Estab. Comerciais
- \* Quinta - Lotes para construção
- \* Venda e aluguer de armazens

**CONTACTE**

ESCRITÓRIO: Av. da Liberdade, 498-1º Esq.  
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318

RESIDÊNCIA: PRADO - 4730 - VILA VERDE  
Telef. 921319



### Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

Escritório:  
Av. General Norton de Matos, Nº 26 \* 1º \* Sala 5  
Telef. 612287 \* 4700 Braga



## MELGAÇO - EXPRESSOS

# Auto Viação Melgaço



## MELGAÇO - VALENÇA - VIANA - BRAGA - PORTO - LISBOA - ALGARVE



### HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Arcos de Valdevez - Braga - Porto - Lisboa

b		a		LOCALIDADES		d		a	
b		a		LOCALIDADES		d		a	
7.00	15.00	19.15	Partida	S. Gregório	Chegada	20.25	23.00		
7.45	15.15	19.30		Melgaço		20.10	22.50		
8.15	15.45	20.05		Monção		19.40	22.20		
9.10	16.30	21.00		Arcos de Valdevez		18.55	21.35		
9.15	16.40	21.15		Ponte da Barca		18.45	21.25		
9.50	17.10	21.45		Vila Verde		18.15	20.55		
10.15	17.25	22.00		Braga		18.00	20.40		
10.35	17.45	22.30		Vila Nova de Famalicão		17.25	20.05		
11.25	18.48	23.15	Chegada	Porto	Partida	16.30	19.10		
13.00	19.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	15.00	17.00		
13.15	19.15	00.15		Madalena		14.40	16.40		
14.40	20.40	01.40		Coimbra		13.30	15.30		
14.00	22.00	03.00		Leiria		12.30	14.30		
17.00	23.00	04.00	Chegada	Lisboa	Partida	11.00	13.00		

R - De Segunda a Seta-feira, excepto Feriados, Terça-feira de Carnaval e Segunda-feira de Páscoa  
C - Aos Domingos e Feriados

OBS - Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª, Domingos e Feriados;  
De 3ª a 5ª feira o percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

### INFORMAÇÕES

EFFECTUAM-SE: A - 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa  
MELGAÇO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Telef. 42157  
MONÇÃO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA. - Largo da Estação - Telef. 22606  
VALENÇA - CENTRO COMERCIAL FARRICO - AGÊNCIA DE VIAGENS - HUMBO - Telef. 22646  
VIANA DO CASTELO - CONFETARIA PINÇO DE MEL - Em frente à Igreja do Carmo  
PÓVOA DE VARSZEM - QUISQUEI ARMANDO - Telef. 627086  
PORTO - CAIMA TRANSPORTES - Telef. 318718 - 318668 - Telef. 27369  
LISBOA - Rua dos Bacalhadores, 16 - C (Campo das Cebolas) - Telef. 874942 - 875061 - Telex 62610  
Arcos - Rodoviária do Carmo - 66940  
Braga - E. Histórica do Centro - 22033

**Auto Viação Melgaço Lda.**

### HORÁRIO

Expresso via: Melgaço - Valença - Viana do Castelo - Porto - Lisboa

b		a		LOCALIDADES		d		a	
b		a		LOCALIDADES		d		a	
7.20	12.00	5.30	20.00	20.00	Partida	Castro Laboreiro	Chegada	4.15	22.05
8.00	12.30	6.00	20.30	20.30		Melgaço		3.30	21.35
8.20	12.50	6.45	21.00	21.00		Monção		2.50	21.05
8.35	13.05	7.00	21.15	21.15		Valença		2.30	20.50
8.45	13.15	7.10	21.25	21.25		Vila Nova de Cerveira		2.15	20.35
8.55	13.25	7.10	21.35	21.35		Caminha		2.00	20.25
9.10	13.35	7.20	21.45	21.45		Vila Praia de Ancora		1.50	20.15
9.30	13.55	7.55	21.55	21.55		Viana do Castelo		1.35	20.00
9.50	14.15	8.10	22.30	22.30		Esposende		1.15	19.40
10.00	14.25	8.20	22.40	22.40		Póvoa de Varzim		1.00	19.25
10.20	14.50	8.35	23.05	23.05		Vila do Conde		0.50	19.20
10.30	15.05	8.45	23.20	23.20	Chegada	Matosinhos	Partida	0.30	19.00
						Porto		0.15	18.45
11.00	17.00	9.00	24.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	24.00	17.00
11.15	17.15	9.15	24.15	24.15		Madalena		23.40	16.40
12.40	18.40	10.40	01.40	01.40		Coimbra		22.30	15.30
14.00	20.00	12.00	03.00	03.00		Leiria		21.30	14.30
15.00	21.00	13.00	04.15	04.15	Chegada	Lisboa	Partida	20.00	13.00

EFFECTUAM-SE: A - De 2ª a 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa  
R - Aos Seguros Domingo e Feriados  
C - Aos Domingos e Feriados  
D - Aos Domingos e Feriados  
E - Aos 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feira de Páscoa

OBS: Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª Feiras, Domingos e Feriados;  
De 3ª a 5ª feira o Percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

**MELGAÇO - VIAGENS - TURISMO**

A SOLUÇÃO DINÂMICA

BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE  
DISTRIBUIDORA  
DOS VINHOS DO  
PORTO



AV. Dr. António Durães  
4960 - Melgaço  
Telefones: 42302 - 43113

BARROS  
PORTO

Este espaço  
pode ser seu!...

Contacte-nos!...

JOAQUIM RODRIGUES  
TEIXEIRA & C<sup>ª</sup>, L. <sup>ª</sup>

CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS PARA  
VENDA  
ALTA QUALIDADE A PREÇOS  
COMPATÍVEIS

EM BRAGA

Escritório :  
Avenida Central, 54 - 1<sup>º</sup>  
Telefones :  
27256 - 25185

BENTO GOMES

Materiais de  
Construção Civil

Telefone: 4 21 13

4960 MELGAÇO



AGÊNCIA-  
IMOBILIÁRIA

de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO  
MEDIADOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Para uma justa avaliação das suas propriedades  
COMPRAR - VENDER

ALUGAR OU ARRENDAR - COMERCIAL OU HABITAÇÃO

PREDIMONÇÃO: Rua General P. de Castro-20

Telef: 52872 4950 MONÇÃO

MANUEL ANTÓNIO  
RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo  
Solheiro

MELGAÇO

MANUEL CAJÃO

MÉDICO

R. Dr. António Durães  
Telf. 42820  
VILA- MELGAÇO

SERRALHARIA ARTISTICA  
C O D Y

- PORTAS - CAIXILHOS -  
MARQUISES -  
(Tudo em Alumínio  
Anodizado)

de Carlos Alberto Codesso  
Granjo - Paderno - Telex 42244

4960 MELGAÇO



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA  
MÚTUO DE MELGAÇO

- INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO AO SEU SERVIÇO -

UMA PORTA ABERTA PARA A SUA POUPANÇA

DEPÓSITOS  
À ORDEM  
A PRAZO

OFERECEMOS AS MELHORES TAXAS DE JURO DO MERCADO

- As poupanças colocadas na Caixa de Crédito  
Agrícola Mútuo de Melgaço são garantidas pelo Fundo  
de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo -  
- Decreto-Lei nº 182/87 de 21 de Abril.



FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM

UMA RAÇÃO DE RAÇA

À VENDA NA COOPERATIVA  
DE MELGAÇO

FABRIMAR

FÁBRICAS DE MOAGENS  
DO MARCO, LDA

DR. OLIVEIROS  
RÓDRIGUES

ADVOGADO  
Largo Hermenegildo Solheiro  
- MELGAÇO -

ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão  
Praça da República  
4960 MELGAÇO

\* Rádio - Instalações  
Eléctricas

\* Televisão -

Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica qualificada

TELEFONE: 42294

Vende-se

Quinta de Bouça -  
- Nova, junto à  
estrada nacional  
(Monção-Melgaço),  
com muita água. Trata:  
Maria do Céu Vieites  
Alves - Prado  
Melgaço 4960 -  
Tel. 42431

## Notícias do Rio de Janeiro

O Fernando, o filho do António do soqueiro dos Bouços, num dos nossos papos diários pelo telefone, comentando sobre «A Voz de Melgaço», lamenta a falta de informação sobre quanto custa viver na nossa terra. Para quem não a visita há muitos anos, seria interessante saber o valor das coisas. Até para uma avaliação do custo de vida por aqui. Faço um apelo ao cronista de Melgaço, o amigo Reinaldo, já que outros abnegados não estarão disponíveis, para que, de quando em quando, noticie o valor das utilidades e mercadorias na feira semanal. O preço do calçado e vestuário, o valor dos imóveis, casas e apartamentos e até o aluguel das moradias. De um modo geral, tudo que for possível referir em matéria de preços. Desde já obrigado.

A Ana Ranhada telefonou-me para dar conhecimento de duas cartas que recebeu de parentes do marido. Do primo Nuno Ranhada, filho do Amadeu, residente em Ermesinde, da prima Maria Júlia, filha do Mário, moradora aí no Pêso. Diziam-se satisfeitos com as notícias que vez por outra damos da turma do Pêso que vive, e muito bem, por estas bandas. A Ana e o filhote já começaram a arrumar as malas para aparecerem na terra no próximo Junho.

Filhote é o tratamento carinhoso que na intimidade a Ana dá ao marido, o Mário Ranhada. Ela está ansiosa por conhecer pessoalmente toda a parentela de Portugal. Em Melgaço, a ilustre família Ranhada, em Moldeis, Arouca a ilustre família de seu pai, Custódio Gomes Rebelo e em Cunha Baixa, Mangualde, a família da mãe, Severa Marques. Mais do que um passeio vai ser uma romagem de saudade. Aviso aos Ranhadas e demais parentes: o Mário, por imperativo de seus negócios, terá de regressar logo a seguir e por certo vai querer trazer a Ana; ela, porém, tem muitas coisas a fazer; livrarias, lojas de músicas e discos, festivais de folclore, museus, etc; estão na sua agenda. Segurem ela pelo menos três meses. O fan-clube desde já agradece.

O Roberto Colaço Roliz, presidente do Centro Internacional

Português, convidou-me para almoçar com ele e o irmão que chegara dos Estados Unidos da América. Havia assuntos patrióticos a discutir. O encontro foi numa quarta-feira, dia de bacalhau à Rodízio na Casa do Minho. Como o tema seria, «Descobrimientos» o Fernando teria de estar presente e esteve.

O Felisberto Colaço Roliz, um emigrante diferente, ele e toda a família, formado em arquitectura, durante quarenta anos moureu aqui no Brasil. Aposentou-se e resolveu ir viver nos Estados Unidos onde tinha parentes. Nessa nova terra prosseguiu com a sua criatividade onde vem colhendo retumbantes sucessos profissionais. Ao mesmo tempo, de longa data, tem desenvolvido seus dotes artísticos especializando-se em pesquisa histórica sobre navegações portuguesas e cartografia. Com esmero e excepcional valor artístico além do valor intrínseco, elaborou um mapa-mundi onde estão assinaladas todas as rotas de descobrimientos e grandes navegações portuguesas com detalhes minuciosos. Esse e outros trabalhos de pesquisa e quadros a aguarela vão ser expostos na galeria da Casa do Minho em Março próximo.

Durante o encontro de 4 horas, o Felisberto e o Fernando sabatinaram-se acirradamente sobre a história de Portugal, pesquisadores famosos da actualidade e seus pontos de vista que na maioria das vezes coincidiam com os deles. Eu e o Roberto mantivemos debates paralelos sobre os mesmos temas, só que, através de moedas, medalhas e selos, especialmente deste Roliz. Como observação pitoresca e prova de que idade é tão somente um detalhe, cabe informar que o Fernando é quarentão, o Roberto e os sessentões e o mais inflamado e jovial, o Felisberto, octogenário.

Sobre esta família Roliz, dez irmãos nascidos em Xangai e Macau, descendentes dum casal de portugueses que lutam bravamente para criar com dignidade sua prole e a quem transmitiram os mais sagrados ideais patrióticos, falarei oportunamente com detalhes.

E a situação económica-financeira brasileira levou outra cambalhota! No dia 31 de Janeiro, a Ministra da economia e a sua equipe apareceram na televisão para anunciar mais um plano de combate contra a inflação. Foi um novo pacote desindexando a economia e congelando preços e salários. Acabaram com BTN's, over-night, open-market e correcção monetária. Ao mesmo tempo soltaram em cima da cabeça do povo um «tarifaço» que não tem mais tamanho. Combustíveis, energia eléctrica, transportes colectivos, gás doméstico, telefones e correio, tiveram um aumento entre 50% e 80%. Açúcar e pão também entraram nessa. O pessoal já está acostumado com semelhantes medidas e apenas comenta: «nós já vimos esse filme».

O pior é que o final é sempre melancólico com o vilão (inflação) triunfando. Com os salários congelados e os serviços públicos aumentados, o povinho danou-se outra vez... Haja saco para enfiar tantos pacotes...

Estava encerrando estas notas quando telefona o Zé Migueis.

Mostrava alegria, euforia, felicidade com a carta que recebeu do Amândio (Marrôto), da França. Disse que foi um bálsamo que reanimou duas semanas de aborrecimento.

O seu sócio na firma desligou-se e isso causou certos transtornos.

Mas, há males, que vem por bem; adquiriu as cotas do sócio e passou-as à filha Simone. A Silvia já era membro da empresa. Agora a «TRÊS FORTES». Distribuidora de Comestíveis Lda., é mais uma firma exclusivamente melgacense. Zé Migueis e as filhas.

Como símbolo (logotipo) vão adotar o Castelo de Melgaço.

É isso aí gente; os descendentes dos Faruas e Quintelas dando cartas nesta terra.

Sr. Padre Júlio, olhe o nosso jornal funcionando em prol da nossa terra, unindo os Melgacenses dispersos.

Rio, 5-1-991  
M. Igrejas

N. R.  
Obrigado, bom Amigo, a si o devemos..

J.V.

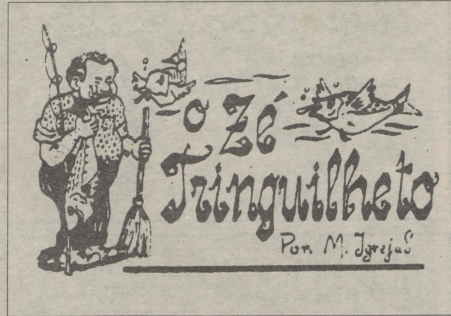
## Cardeal Saraiva

Em 15 de Fevereiro festejou os 81 anos de existência, o «Cardeal Saraiva», semanário de Ponte de Lima.

À sua ilustre Directora, Sr<sup>a</sup> D. Maria Carolina, os nossos parabéns.

## Segurança Social

Os trabalhadores portugueses que trabalham nos países comunitários têm direito a receber o abono de família no montante em vigor nos respectivos países.



IX

Andava então, naquele dia, o tio Zé Tringuilheto fazendo a limpeza no tanque do Rio do Porto. Foi dito que aquele tanque fora um grande melhoramento. Todas ou quasi todas as famílias da vila mandavam uma das suas mulheres às segundas-feiras, lavar suas roupas sujas. Além de lavadouro era aquele lugar o ponto de reunião para troca de notícias. Tanta mulher junta, já vivam, lavavam à mistura com a roupa a vida de todo mundo. Comentários, novidades, boatos, intrigas, disse-que-me disse e até o que não fora dito era ali dito. Quem alegrava o ambiente bisbilhoteiro era a Judite da Rosa Pires, com a sua voz de rouxinol. Começava a cantar quando chegava e só terminava no final de lavar toda a roupa. Dava gosto escutá-la desfilando as modinhas em vogana época. Dos fochicos, os de maior sucesso era quando alguém anunciava que determinada rapariga estava prenha, solteira já se vê. Para algumas presentes era um consolo saber que mais alguém fora enganada pelo namorado. Naquele tempo nem todo o mundo tinha prazer em exhibir seus enxovais, toalhas, lençóis, travesseiros, camisas, blusas, combinações, meias, cuecas, e outros panos. A situação era difícil e parte dessa roupa era remetada e não dava gosto pô-la à mostra. Por isso as mães envergoadas procuravam lavar noutro dia da semana quando o tanque ficava vazio. Roupas íntimas femininas, mesmo da melhor qualidade e novas, nunca eram lavadas em público.

Pois, de quando em quando, o tio Zé esvaziava o tanque para a competente limpeza. Era uma linda tarde de verão, após terminar sua tarefa daquele dia, o Tringuilheto parou, à sombra duma latada viçosa, sentou-se ao lado do tio Diogo, em frente à oficina deste.

Sempre que o tio Zé se quedava pachorrento em algum lugar, logo se formava um grupo ansioso por escutar suas facécias. Apareceu ali o Zé Canelas, o Campião, o Cerinha, o Teodorico, o Franklim e o Arnaldo Guimarães, estes dois ainda garotos. Cada um contou alguma pequena peripécia como preparação a mais uma grande estória que o tio Zé por certo iria contar. E assim foi.

«E o que vos digo, rapazes: muitas trapalhadas tem-me acontecido nas minhas pescarias, mas olhai que esta que vos vou contar não fica atrás das outras. Estava um dia sossegado, sentado num penedo dentro do rio, a cana presa numa fresta, linha esticada, isca e anzol dentro da água. Fumava o meu cigarrinho. De repente a linha esticou-se tanto, mas tanto que a cana curvou-se ficando como um arco. Nisto, soltei-se e deu uma guimada tão grande que veio bater-me nas costas. Com aquela chicotada desequilibrei-me, escorreguei e caí no rio. Estava preparando-me para subir novamente na pedra quando uma grande pancada, assim como uma fochinhada acertou-me nas nádegas levantando-me no ar indo cair na água do outro lado da pedra. Carambas, a coisa estava ficando séria! Alguém pensava que eu era uma bola de futebol. Olhei em redor e fiquei apalermado com o que vi. Era um grande porco que nadava em minha direcção com intenção de me dar outra fochinhada. Não, não era porco, era uma porca pois era seguida por seis bacorinhos. Que raios aquilo estava fazendo ali? Sim, senhores, se me contassem eu não acreditava. A porca avançando para mim com más intenções e eu sem saber o que fazer. Na hora da fochinhada dei um grande pulo para cima e esquivei-me. Ela esborrachou o fochino na pedra e ficou tonta.

Eu aproveitei e montei em cima dela. Apertei as pernas em torno da barriga e agarrei-me ao rabo. Eu estava montado ao contrário.

A desgraçada saiu nadando como um foguete. Eu segurando firme no rabo e com os calcanhares em volta da barriga fazia-lhe cócegas nas tetas. Ela grunhia de riso, se esfregando os calcanhares e ela rindo mais. Desmanchava-se de tanto rir. Torcia-se e por último rolava no rio. Eu agarrava uma vez dentro e outra fora d'água.

Estava ficando tonto de tanto rolar e ela despregava-se de tanto rir. Os leitões estavam gostando da brincadeira e jogavam-se por cima da mãe e portanto por cima de mim. Estava ficando uma balburdia dos diabos. Parei então de fazer cócegas e ela parou de rir e desatou outra vez a correr como uma chispa em direcção a Espanha, os bacorinhos atrás e eu em cima. Sabia que estava indo em direcção a Galiza porque via a margem cada vez mais longe.

Se tentasse virar-me corria o risco de cair o que eu não queria. Já que estava tinha direito de saber onde ia parar e se possível apanhar aquela porchalhada, teria carne para dar e vender além de guardar para comer. Aquelles porquinhos dariam bom dinheiro na feira. Por isso não ia desistir. De repente a porca dá meia volta retornando ao outro lado. Chegando ao meio do rio torna a voltar. Estava vendo que o que ela queria era desvenemilhar-se de mim.

Começou a rodar para um lado e para o outro sem destino. Os filhotes estavam cansados de acompanhar aquela correria e tentaram agarrar-se à mãe. Estavam, eram agarrando-se às minhas pernas e naquela tenta não tenta segurar com a boca, quem estava sentindo cócegas, agora, era eu. Comecei a rir feito um doido e estava a ponto de perder as forças. Soltei as pernas esticando-as por cima do lombo da porca e com os dedos dos pés passei a fazer-lhe cócegas nas orelhas. Começou novamente a risada por parte da porca, aquilo estava a ser brincadeira e tanto. Já estávamos cansados, todos nós, eu, a porca e os porquinhos. Parei de fazer fochinhas nas orelhas e com os pés tapei-lhe os olhos. Para quê, a bicha ficou desesperada, deve ter pensado que ficaria cega assim dum momento para outro. Chorava que parecia uma madalena. Chorava tanto, mas tanto que com as lágrimas o rio começou a crescer. Voltou a nadar raivosa e às tonias, nem ela nem eu sabíamos para onde estávamos indo. De repente uma grande trombada.

Devemos ter batido contra algum penedo. A última coisa que me lembro é que estava voando pelo ar, devo ter caído e desmaiado.

E a porca, a minha grande porca e os seus porquinhos não sei que lhes aconteceu. Ou por outra, claro que sei...

Continua no proximo numero.





DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLV - Nº 935  
15 de Março de 1991

QUINZENÁRIO

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso - 50\$00  
Tiragem da última edição  
2.600 exemplares



PORTE PAGO

## A Lição vem de Leste?

Os socialistas, portugueses, espanhóis e franceses, não se mostram demasiado interessados pela Moral e Religião nas Escolas. Os conflitos em França e na Espanha entre os governos e os católicos e as atitudes dos socialistas portugueses comprovam-no. Defendem a neutralidade entre o Bem e o Mal, e o laicismo com todas as consequências no plano educativo.

Não agem, da mesma forma, os governos de Leste Europeu, após a queda do comunismo ateu.

Assim a Hungria determinou:

- que o ensino da religião passe a ser facultativo nas escolas;  
- a República Sérvia, na Jugoslávia, adoptou a mesma

posição da Hungria; e

- na Polónia, o Episcopado publicou uma carta pastoral, na qual pede o regresso do ensino da religião às escolas públicas.

Viveram os países do Leste Europeu dezenas de anos uma campanha permanente de ateísmo militante, lançada, mantida e apoiada pelos governos comunistas.

As consequências ficaram à vista do Mundo, quando se deu a transição do regime comunista para o sistema democrático.

Alfás, a grande resistência, nos países de Leste Europeu aos governos comunistas, foi, principalmente, dos católicos.

Os ortodoxos e, até, os protestantes aceitaram os regimes comunistas e procuraram não hostilizar.

A resistência foi mantida pelos católicos. Estes, no entanto, compreendem que a mudança tem influência na nova pedagogia ou actividade dos cristãos. Há liberdade religiosa onde houve perseguição religiosa. Como aproveitar a liberdade no plano religioso?

Os católicos do Leste Europeu têm receio da Europa Ocidental, onde os países buscam o profano em vez do religioso, buscam o progresso material e não o espiritual, buscam o egoísmo e não a solidariedade.

O Papa João XXIII na encíclica «Mater et Magistra» assinala este grave problema existente nos países ricos da Europa Ocidental: cresceu a riqueza material e diminuiu a vida espiritual ou religiosa.

O famoso escritor russo, Soljtnise, não hesitou abordar o problema político na nova União Soviética com a «Perestroika». E, admirando a democracia, aceitando os êxitos do capitalismo, previne os russos contra o perigo do Ocidente. E não hesita em afirmar que é necessária a Religião, a Moral, não só na vida dos cidadãos mas também na actividade do Estado.

Para quem, como acontece entre nós, defende a neutralidade entre o bem e o mal, para quem, como aconteceu com os socialistas franceses, espanhóis e portugueses, deseja acabar ou minimizar a aula de Moral no ensino oficial, a lição que vem de Leste é exemplar.

Oxalá os Ocidentais a entendam e pratiquem.

Júlio Vaz

## Presidentes da República

A República foi implantada em Portugal em 5 de Outubro de 1910.

Mário Soares foi reeleito Presidente da República neste ano de 1991.

Julgamos conveniente publicar a lista dos Presidentes da República, em Portugal, desde 1910 a 1991. Ei-la:

### Revolução de 5-10-1910

Teófilo Braga 05-10-1910 a 05-05-1911

Manuel Arriaga 05-05-1911 a 27-05-1915

Teófilo Braga 29-05-1915 a 05-10-1915

Bernardino Machado 05-10-

1915 a 11-12-1917

Sidónio Pais 09-05-1918 a 14-12-1918

Canto e Castro 16-12-1918 a 05-10-1919

António J. Almeida 06-10-1919 a 06-08-1923

Teixeira Gomes 06-08-1923 a 11-12-1925

Bernardino Machado 11-12-1925 a 26-05-1926

### Revolução de 26-05-1926

Mendes Cabeçadas 31-05-1926 a 17-06-1926

Gomes da Costa 17-06 - 1926 a 09-07-1926

Óscar Carmona 29-11-1926 a 18-04-1951

Craveiro Lopes 09-08-1951 a 09-08-1958

Américo Tomás 09-08-1958 a 25-04-1974

### Revolução de 25-04-1974

António Spínola 15-05-1974 a 28 - 09 - 1974

Costa Gomes 30-09 - 1974 a 14-07-1976

Ramalho Eanes 14-07-1976 a 16-02-1988

Mário Soares 16-02-1988 e 1991

**Mandato mais curto:** - Mendes Cabeçadas 18 dias.

**Mandato mais longo:** - Óscar Carmona 25 anos.

## Na Gave

## «Ecos da Serra»

Um novo «Gupo Musical» acaba de ser organizado por jovens desta freguesia.

Foram seis jovens que, cheios de gosto e boa vontade tentaram organizar «Ecos da Serra». Tentaram e já deram o seu primeiro concerto no dia do Ano Novo perante o público gavense.

Embora em fase de organização e ensaio agradaram imenso. A média de idade destes seis jovens é de 17 anos de idade.



São eles:

Manuel Esteves - Órgão e Vocalista;

Alberta Fernandes - Órgão;

José Miguel Alves - Viola Baixo;

Carlos Fernandes - Bateria;

Maria Luisa Pereira - Viola Ritmo;

Suzana Cabral - Órgão e Vocalista.

Parabéns, pois, a este grupo de jovens que tanto tem trabalhado e desde já lhe desejamos que toda a sua dedicação seja coroada de êxito.



## Dia do Pai

### 19 de Março

Lembro meu bom Pai,  
Qual retrato sedutor!  
Também lembro minha Mãe,  
Dois amores, num só amor!

Neste dia a ti dedicado,  
Venho render-te meu preito;  
Eras um pai afeiçoado  
Te venero com respeito.

Por certo a recompensa  
De tua bondade feita,  
'Stá paga e compensada  
Em Deus tinhas confiança!

Que a tua alma repouse  
No gozo da Eterna Luz  
Em paz e calma,  
Junto de Cristo Jesus!

Maria da Graça L. Cruz.

# DA VILA E CONCELHO

## Três primos festejaram aniversário

Festejaram os seus aniversários natalícios três primos nossos conterrâneos:

Ana Carolina do Paço Afonso; Ricardo Jorge do Paço Esteves e Sandra Patrícia do Paço Ferreira.

São filhos de Jorge Fernandes Afonso, Técnico de Telecomunicações da EDP e de D. Maria Fernanda Ferreira do Paço Afonso, funcionária do Aeroporto de Lisboa; de António Manuel Esteves, funcionário da Escola Secundária, e de D. Maria Adelaide Ferreira do Paço Esteves, funcionária do Centro de Saúde de Melgaço, e de Manuel Edmundo Ferreira, operário da construção civil e de D. Maria de Lurdes Ferreira do Paço Ferreira, respectivamente. Os três primos são netos maternos do nosso correspondente Alfredo Lourenço do Paço e de D. Perpétua da Purificação Ferreira do Paço.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes e desejamos que estas datas se repitam por muitos anos, no convívio de seus familiares.

## Casamento elegante

Na Capela do Centro Social do Sameiro, em Braga, realizou-se com toda a sumptuosidade o enlace matrimonial do Dr. José Albano de Melo (Sobrino), Professor de Matemática no Liceu Cal Brandão da cidade do Porto, filho dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. Arménio Augusto de Melo, Chefe da PSP na situação de reserva e da Sr<sup>a</sup> D. Ana de Fátima Fernandes Pereira de Melo, com Isabel da Glória Fernandes, natural de Braga.

Foram padrinhos, o tio e prima do noivo Sr. Dr. José Albano de Melo, advogado, e a Sr<sup>a</sup> D. Maria Augusta Lourenço Cardoso, funcionária de Finanças.

Presidiu à cerimónia, o nosso conterrâneo Rev. Pe. António Esteves, pároco de Lago-Amarelo.

No fim do acto foi servido um primoroso almoço no Restaurante "Vasco da Gama" daquela cidade a cerca de cento e cinquenta pessoas.

Ao gentil casal, desejamos muitas felicidades e uma perene lua de mel.

## Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício a nossa conterrânea Júlia Susana da Silva Conde, estudante; filha do nosso estimado assinante Sr. Tenente Abílio Francisco Conde e da Sr<sup>a</sup> Professora D. Fernanda da Conceição da Silva Conde.

Em casa dos pais da aniversariante, foi oferecido um almoço, que reuniu inúmeros convidados e familiares.

Felicitamos a Júlia Susana, com desejos de longa vida e os nossos parabéns.

## Dr. José Albano de Melo

Numa curta visita de poucos dias a seus familiares, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Dr. José Albano de Melo, advogado em Lisboa.

Nesta visita o nosso conterrâneo, confraternizou com alguns amigos e

familiares.

Os nossos cumprimentos.

## Solenidades da Semana Santa estão a ser preparadas

As solenidades da Semana Santa, na vila de Melgaço, vão ser levadas a efeito mais uma vez, pela Santa Casa da Misericórdia e por uma Comissão Organizadora, nos dias 28 e 29 de Março, como já é habitual, e com este programa:

No dia 29, às 21h 30m realiza-se a Procissão do Entero do Senhor, que percorrerá as principais ruas da Vila, onde no final haverá sermão por orador consagrado. Na Procissão, uma força militar, composta por elementos da Guarda Fiscal, Guarda Nacional Republicana, Marinha e o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Melgaço, com Fanfara, prestarão uma Guarda de Honra ao Pálio e ao Esquife do Senhor.

A Comissão pede a todos os moradores dos prédios por onde a Procissão vai passar, para adornar as janelas e varandas, com colchas, e agradece a melhor atenção a este pedido.

## Comissão de Festas de Nossa Senhora da Orada

Foi nomeada uma Comissão composta por diversos Bombeiros da nossa terra, para levarem a efeito as festas em honra da Nossa Senhora da Orada, padroeira do nosso concelho e madrinha da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

Estas festas realizam-se nos próximos dias 8 e 9 de Maio (Feriado Municipal).

A Comissão já deu início ao pedido e espera o bom acolhimento do público, como já é do costume.

## Aniversários

Fez anos a menina Estefânia Rosa Val Brito, filha dos nossos conterrâneos e estimados assinantes Sr. Professor Carminé Armando de Brito e da Sr<sup>a</sup> D. Maria Fernandes Val de Brito.

Em casa dos pais da aniversariante, realizou-se uma festa, que reuniu diversos convidados e familiares.

Festejou o seu aniversário natalício o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Bento Gomes, conceituado comerciante desta vila.

Também festejou o seu aniversário natalício o nosso estimado assinante Sr. Arnaldo das Silva Pinto, Dgm<sup>o</sup> Sub-Gerente da Agência do Banco Borges & Irmão, desta vila.

Por tal motivo, felicitamos os aniversariantes, com desejos de longa vida e os nossos parabéns.

## De Prado

Falecimento

## Domingos do Nascimento Pereira

Na residência de seus familiares no lugar do Coto desta freguesia faleceu o nosso conterrâneo Sr. Domingos do Nascimento Pereira, viúvo de

92 anos de idade, natural de Castro Laboreiro e aqui radicado há muitos anos.

O extinto, pessoa estimada no nosso meio, dadas as qualidades de bondade e de trabalho, era pai do Sr. José Pereira, das Senhoras D. Maria Pereira, D. Otilia, sogro da Sr<sup>a</sup> D. Umbelina Esteves, do Sr. Artur Esteves, avô do Sr. Dr. Leonel Esteves, advogado, das Senhoras Professora D. Olinda Esteves Rodrigues, casada com o Sr. Dr. Artur Rodrigues e Professora D. Leonor Esteves Caldas, com o Sr. Vitor Caldas, empregado bancário.

No seu funeral incorporaram-se muitas pessoas, vindas de diversas localidades.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## Alfredo Augusto Afonso

Na sua residência do lugar de Cavaleiros, freguesia de Rouças deste concelho, faleceu o nosso velho amigo conterrâneo e estimado assinante Sr. Alfredo Augusto Afonso, comerciante, de 74 anos de idade, pessoa de respeitabilidade e de muita consideração no nosso meio.

Era casado com a Sr. D. Maria da Conceição Alves Afonso, pai dos senhores António José Afonso, José Manuel Afonso; Aristeu Afonso, das senhoras Professora D. Maria Fernanda Afonso Meleiro, D. Maria da Luz Afonso Domingues, sogro das senhoras D. Jaqueline Afonso, D. Cristiana Afonso, D. Maria Alberta Domingues Afonso, dos senhores Abílio Meleiro e Júlio de Sousa Domingues, irmão dos senhores Manuel Afonso, Germano Afonso, Henrique Afonso e António Afonso.

O seu funeral realizou-se para o cemitério desta vila, com grande acompanhamento.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

## Sociedade

### Luís Gonzaga Gonçalves Ribeiro

Este meu particular amigo e assinante do nosso jornal, ao vir a Melgaço em visita aos seus familiares e inúmeros amigos já que reside com os seus mais directos entes queridos, na cidade do Porto, não deixa de ver como se encontra a sua assinatura.

Cumprimenta tudo e todos, pois o Luís recebeu esmerada educação, além de ter estado em diversos países, onde além do mais muito se aprende.

É já no próximo dia 11 de Abril que completa mais um aniversário.

Não dizemos quantos conta, pois o nosso amigo pode tomar a mal.

Mas, parabéns a você e muitos anos de vida...

Miguel Pereira

## Último Recenseamento do Século

Vai realizar-se, em Portugal, neste ano de 1991 o último Recenseamento do Século. Ao contrário do que acontecia no passado, este Recenseamento far-se-á na Primavera. As Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia participarão activamente no Recenseamento.

## Os nossos amigos!

Aqui estamos para mais um diálogo de amigo para amigos. É Domingo de manhã e em vez de estar a descansar como o corpo pedia, aqui estou para compartilhar convosco a alegria das respostas amigas aos nossos apelos. É certo que ainda há muitos que se esquecem sistematicamente, mas também é certo que muitos outros nos enchem de gentilezas. Hoje, permitam-me que destaque alguns.

O sr. António José Machado Duarte, a trabalhar no 16<sup>o</sup> Juízo cível de Lisboa enviou cheque para pagamento de 89/90 e 91 acrescentando estas lindas palavras... "pedindo compreensão para o facto de não o ter feito anual e antecipadamente, o que vai sendo devido à pressão com que ainda vou vivendo a profissão.

Votos muito sinceros para a vida do jornal e de muita vida e felicidade para todos que por ele responderem. Do assinante com toda a consideração e estima, ao dispôr".

Outra melgacense, a residir em Lisboa, a D. Maria Ermelinda de Almeida, mais conhecida por Mimi Cataluna, remeteu-nos também a importância para pagar 91 como amiga e ainda para a assinatura da irmã D. Ilacema. E a carta que acompanhava a importância é de um carinho, de um agradecimento e de uma ternura que muito nos comoveram.

Ainda de Lisboa, o senhor Amândio Luís Alves enviou uma quantia apreciável para ficar tudo em ordem, acrescentando estas palavras: "apresento as minhas desculpas pelo atraso e dou o meu modesto contributo a bem do sempre querido jornal da Minha Terra".

Obrigado amigos! que bom sabermos que vamos sendo uma autêntica família e que cada dia crescemos mais, graças ao bom Deus.

Pagaram ainda 91: José Lourenço, Roussas, 91/92; Manuel José Cardoso, Bilhões, Roussas; Amândio José Pinto de Araújo, desde Paris, 90/91 como amigo e também com palavras muito gentis, Carlos Alberto Afonso, desde Lisboa, além de colaborador, ainda enviou uma importância de amigo para a assinatura de 91. Dr. Amadeu Carvalho, de Braga, 90/91; Narciso Lourenço, Rio de Janeiro, Brasil, novo assinante, 91; Dr. Luís Carlos Martins, casado com a nossa conterrânea Dr.<sup>a</sup> Odete Martins, de Cristóvão, ambos professores na Escola Secundária Sá de Miranda e na Universidade Católica, em Braga, 91 como amigos; João Cândido Ferreira de Pinho, Braga, 91 como amigo; Manuel Luís Pires Júnior, a trabalhar na Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, (largo do Calhariz) 91 como amigo; Manuel José Cortes, de Queluz, 91 como amigo; Amândio Luís Alves, Lisboa, 87/91 como amigo. Também todos estes assinantes fizeram acompanhar a remessa ou entrega das importâncias da assinatura de palavras de muita consideração e estima pelo jornal.

Obrigado a todos e os nossos votos muito pessoais de Santa Páscoa

Carlos Nuno

## Agradecimento

### Manuel Luis Pires

A Família do saudoso extinto, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que o acompanharam a sua última morada e lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária

A Família

## Casamento de Henrique e Rosa Helena

No Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, sob a presidência do antigo Reitor do Seminário Menor onde o noivo estudou, uniram-se em matrimónio no passado dia 2 de Fevereiro, os nossos conterrâneos Henrique Outeiro Esteves, de 27 anos, natural de S. Gregório, filho de Armando Justino Esteves e Aida da Luz Outeiro, e Rosa Helena Esteves, natural da Adedela, Fiães, filha de Augusto Esteves e Maria de Lurdes Domingues. Ele é um jovem industrial com representação dos aços de França, a trabalhar no Porto, e ela é finalista de Direito, também no Porto.

O almoço foi no Hotel do Elevador, também da cidade de Braga.

Aos noivos desejamos as maiores venturas e êxitos pessoais, humanos e profissionais.

## Leia "A Voz de Melgaço"

### "A VOZ DE MELGAÇO"

Proprietários:  
ANTÓNIO LUÍZ VAZ  
e  
JÚLIO HILARIÃO VAZ  
Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ  
Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração  
Largo da Senhora-a-Branca, 105  
4700 BRAGA - Telf. 25284  
Composição e Impressão em  
Offset  
Empresacoop - R: Bernardo  
Sequeira, 591 - Telf. 79850  
BRAGA

Assinatura (Anual):  
1.100\$00

Aos assinantes que recebem o jornal com uma 3<sup>a</sup> dobragem ou cinta mais 500\$00 por ano.

## Continuação de pela Vila e Concelho

## Da Gave

## Falecimento

Em 8 de Fevereiro findo e em casa de seu filho Agostinho, no lugar de Sobreira, faleceu a senhora Rosa Esteves Moreira de 85 anos de idade, tendo sido sepultada no dia 9, no Cemitério Paroquial desta freguesia.

O seu funeral foi muito concorrido por inúmeras pessoas tanto desta freguesia como das freguesias em redor.

A toda a sua Família, e em particular a seus filhos queremos apresentar

as nossas sentidas condolências e associar-nos à sua dor fazendo uma prece pelo seu Eterno Descanso.

## O Inverno

Vimos assistindo este ano a um Inverno bastante rigoroso, onde não tem faltado a neve e em abundância, a geada e a chuva. E dizemos mais rigoroso, porque estes últimos anos havíamos tido invernos mais suaves.

É por isso que talvez os trabalhos agrícolas da época estejam atrasados.

Diz a sabedoria popular que "o grão, em Março, nem na terra nem no saco".

## Glória dos Anjos Faria

## Agradecimento

Sua família, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e acompanharam a saudosa extinta à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Várzea - Paderne, 13/3/91

TRESPASSE  
PAPELARIA E LIVRARIA NÉ

CENTRO DA VILA  
TELF. 42567 - MELGAÇO  
(Boa oportunidade)

## Limpeza em:

- + Serviços Públicos e Comerciais.
- + Andares em prédios acabados de construir
- + Residências particulares

## Lavagem e limpeza de paredes

## Tratamentos de:

Mármore  
Tacos  
Corticites  
Alcatifas



Sede provisória: — Rua Velha, s/n - 1.º D.t.º

Telefone 43111

## Um livro para sonhar...

## Alto Minho - Roteiro Turístico

Por Francisco Sampaio

O Dr. Francisco Sampaio é, há anos, o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho, onde tem sido o grande dinamizador em Portugal e no Estrangeiro desta zona de beleza e de sonho, no que se refere ao Turismo.

Apaixonado pela "missão" que em boa hora lhe foi confiada, Francisco Sampaio vibra com a responsabilidade que sobre ele impende em tema tão actual e de grande importância no plano cultural, artístico e económico. E tem sabido estar à altura desta realidade de singular interesse para a nossa Região.

A Região de Turismo do Alto Minho engloba todo o Distrito de Viana do Castelo e o concelho de Espoende. No Distrito, há uma zona demasiado interiorizada - Paredes de Coura - e uma outra que por ausência de ligação dos Arcos

a Melgaço impede a efectivação do circuito turístico na nossa zona de Melgaço.

O Dr. Francisco Sampaio, conhecedor experimentado da Região, conseguiu um Roteiro, que fornece aos turistas a possibilidade de admirarem a Região denominada Alto-Minho Curiosamente serve-se de dois rios para organizar os itinerários turísticos: o rio Minho e o rio Lima. Di-lo com estas palavras:

"Vamos agora dividir o nosso passeio até Paredes de Coura. Uns seguirão pela Ribeira Minho (itinerário 1). Outros pela Ribeira Lima (itinerário 2).

Como a saída é de Viana, e a Região de Turismo do Alto Minho engloba o concelho de Espoende o Autor inicia o Roteiro em Ofire, em chegando à cidade de Viana, descreve os dois itinerários.

A história, a lenda, os costumes, a gastronomia, a beleza das paisagens, das pessoas, e dos monumentos perpassam em páginas de extraordinária beleza de colorido, onde a prosa, por vezes, aspira o perfume rural das gentes.

Fotos maravilhosas de conjuntos, de paisagens, de monumentos embelezam esse monumento literário e estilístico que é o "Roteiro Turístico do Alto Minho". Viana foi enriquecida, o Turismo favorecido, a Região enobrecida com este trabalho, que, além de ser um guia valioso, é uma moldura preciosa para uma biblioteca de bom gosto.

Saudamos o Dr. Francisco Sampaio pelo trabalho valioso que construiu para bem do Turismo da Região e da Cultura.

Júlio Vaz

Jornal a «Voz de Melgaço» nº 935 de 15 de Março de 1991

NOTARIADO PORTUGUÊS  
CARTÓRIO NOTARIAL DE  
MELGAÇO

A CARGO DO NOTÁRIO, LICENCIADO ANTÓNIO  
GONÇALVES DE SOUSA

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em um de Março de 1991, neste Cartório, exarada de folhas sessenta e uma, a folhas sessenta e três, do livro de notas para escrituras diversas número trinta e sete - C, na qual foram justificantes:

AGOSTINHO RODRIGUES VILARINHO e esposa EUFÉLIA RODRIGUES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Podame, concelho de Monção, ela natural da freguesia de Penso, deste concelho, onde residem no lugar de Felgueiras, os quais declararam que são proprietários com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel:

Dois terços indivisos, do prédio rústico, composto por várias leiras das Bouças, de lavradio, sito no lugar da Bouça, freguesia de Penso, já referida, a confrontar do norte e sul com Orlando Rodrigues, do nascente com Carlos Vilarinho e do poente com Vitoriano Basteiro e outros, com a área total de mil trezentos e vinte metros quadrados, inscrito na respectiva matriz, em nome dos justificantes, sob o artigo mil setecentos e oitenta e oito, com o valor patrimonial, correspondente à referida fracção de três mil quinhentos e quarenta e cinco escudos e o atribuído de cem mil escudos.

Que o dito prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que, eles não dispõem de título formal para registar tal fracção do imóvel, naquela Conservatória.

Que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do imóvel em causa, durante mais de vinte anos, e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem violência e exercidas sem interrupção, nem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que, tal posse, assim mantida e exercida, o foi em nome e interesses próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do imóvel, nomeadamente usufruindo-o e pagando as respectivas contribuições e impostos.

Que, tal posse, por ter sido pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição, por usucapião, do direito de propriedade em causa.

E que este direito, dada a sua natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal.

ESTÁ CONFORME.

São por este meio convidadas as pessoas que tenham qualquer oposição ou impugnação a deduzir contra os justificantes, a recorrer imediatamente a Tribunal, para que tal oposição ou impugnação sejam comunicadas a este Cartório dentro do prazo desta publicação.

Cartório Notarial de Melgaço, 1 de Março de 1991.

Rasurado: "Formal", "Conservatória", "Publicação".

O Notário  
Lic. António Gonçalves de Sousa

**Exmo Senhor  
Director do jornal  
«A Voz de Melgaço»**

Que luz, 4 de Março de 1991.

Exmo. Senhor:  
Em primeiro lugar, quero apresentar-lhe os meus respeitosos cumprimentos com votos de uma boa saúde. Seguidamente, acuso a recepção da sua carta o que desde já muito agradeço. Também quero pedir-lhe desculpa por este meu atraso, mas motivos alheios à minha vontade, resultado de falta de saúde, tiraram-me a minha vontade de pensar e escrever.

Assim, era minha intenção escrever-lhe logo após as minhas férias, mas pelos motivos anteriormente evocados, o tempo foi decorrendo até esta data.

No entanto, não quero deixar esta oportunidade sem mencionar os aspectos bons que eu pude observar em Melgaço e em particular, no Peso.

Em Melgaço, verifiquei com muita alegria o embelezamento que a vila está a tomar, sobretudo a esplanada na base do castelo. Hoje, certamente muito mais bonita pois, naquela ocasião, ainda andava em obras.

Enfim, creio que esse recinto po-

derá vir a ser um dos motivos de orgulho de todos nós, melgacenses.

Aproveitei também a ocasião para ir até Fiães, pois não tivera ainda a oportunidade de conhecer tal lugar. Pelo caminho, encontrei uma placa que assinalava a direcção do miradouro. No entanto, constatei que o sítio próprio do miradouro não estava assinalado, daí subentendi seria determinado ponto do trajecto, mas daí a ter a certeza que me encontrava no lugar certo, isso ainda hoje eu não tenho. É claro, que toda aquela subida do monte não proporciona um verdadeiro espectáculo, ou seja, um «miradouro» natural, fantástico.

Houve outro aspecto que me chamou a atenção, nessas «pesquisas» que eu por aí realizei. Foi precisamente, um painel com a seguinte informação, o qual passo a citar: - A.P. P.A.C.D.M. de Viana do Castelo - Construção da Escola Especial - Núcleo de Melgaço, do qual, junto envio uma fotografia. Fiquei muito contente por ver essa obra de tão grande envergadura.

Devido à curiosidade que eu tinha, falei com diversas pessoas para me inteirar dos objectivos dessa obra. Porém, senti uma desilusão pois, algumas dessas pessoas ignoravam pura e simplesmente esses objectivos, outras

que tinham conhecimento desdenhavam acrescentando que era muito dinheiro mal gasto. Na minha opinião, é lamentável esta maneira de pensar, pois julgo que é uma obra que pode dignificar bastante a nossa região, para além do benefício que certamente trará às pessoas que careçam de auxílio, e venham a utilizar essas instalações.

Senhor Director! Outro aspecto que gostaria de referir é o seguinte:

Num dos passeios que dei à vila, fui cumprimentar o senhor Presidente da Câmara, tendo-me ele recebido com a maior amabilidade o que me deixou bastante sensibilizado, pois eu não o conhecia. Tivemos uma conversa bastante longa e obrigatoriamente falei-lhe do Peso, pois o abandono a que está votado é um «nó» que eu trago na garganta. Foi-me dado ver o projecto para as termas do Peso, que na verdade é grandioso e muito bonito. Seria muito bom que o mesmo fosse levado a cabo, mas, enquanto dependermos do senhor Sousa Cintra, custame a acreditar...

Seria formidável que os melgacenses que estão a investir fora do concelho pensassem a sério no assunto, de modo a tomarem a iniciativa de levar esse projecto a cabo. Talvez pensem que não há infra-estruturas para tal, mas eu creio que elas terão que ser criadas pelas gentes dessa região (melgacenses). Temos que acreditar que o concelho de Melgaço não é só de alvarinho, pois tem muitas outras potencialidades que, sendo aproveitadas, poderão ajudar a fixarem-se na própria terra, as novas gerações de melgacenses. Contudo, é necessário que a nossa maneira de estar na vida, de pensar e de agir, seja diferente daquela que tem até aqui. Para comprovar o que acabei de escrever, vou transcrever as palavras que o Senhor Presidente da Câmara de Melgaço me dirigiu quando da visita que eu lhe fiz. Passo a citar: - «estou muito admirado, pois foi a primeira vez que uma pessoa me procurou para saber dos projectos do Peso, pois estou aqui sempre disponível para prestar informações a quem mas solicitar...».

Como vê, senhor Director, na nossa terra grande parte das pessoas também tem pouco interesse pelos assuntos colectivos. Também lá se instalou o egoísmo e a máxima que diz «eu, depois eu e sempre eu».

Por hoje, a minha carta já vai longa. Por tal peço desculpa, mas se me permite, brevemente voltarei a escrever-lhe.

Termino, renovando os meus votos de uma óptima saúde, subscrevendo-me atenciosamente.

Manuel José Côrtes  
N. R. Prezado Amigo, ficamos à espera da sua próxima carta. A bem da nossa terra e suas gentes.

J. V

**Pela nossa terra**

**Alcunhas**

Perde-se no tempo, a data em que as pessoas se começam a «rebatizar» umas às outras, com nomes falsos - alcunhas. Certo é, que pelas suas pessoas, foram e são, muito mais conhecidas pelas suas alcunhas, do que pelos seus nomes verdadeiros e muitas alcunhas, são quase sempre continuadas por filhos e netos, ao longo de muitas gerações.

Diz o dicionário, que alcunha é um apelido depreciativo, o que nem sempre assim acontece porque, são vários os motivos pelos quais as pessoas, foram e são, alcunhas: pelo seu aspecto físico, pela sua maneira de ser, por vingança e até por brincadeira. Por brincadeira também, surgiu a ideia de «juntar» as alcunhas da nossa terra e elas aí estão para a posteridade e para recordação dos mais saudosos.

Abelhão	Carqueija	Fruncha	Nota	Rebimba
Abreis da Acha	Carrameija	Garófal	Opas	Regadinho
Alegria	Carrapito	Garolas	dos Ovos	Relâmpago
Amigo	Cascalheira	Garrilhas	Pacho Rego	Renneiro
Anáco	Castanha Madura	Gata	Padre Nunca	Requitam
Antenor	Castilho	Geadas	Pandulho	Riça/o
Antú	Cataluna	Gira	Papagaio	da Rita
Arbêlo	Caturro	Górró	Parêlo	Rochele
Argana	Cerinha	Langanhas	Pataco	Ruilas
Armóia	Chaticé	Lapêta	Patacica	Séboa
Arrebenta	Chaufera	Lareiro	Patêgo	S. Pedro
Bacalhau	Chedas	Larudo	Patorio	Srdia
Barrenhas	Chicha	Laranja	Pé de Anjo	Sete Cús
Bartulo	Chibinho da Chica	Lascas	Pelella	Sete Cús
Batata	Chicharra	Liques	Pelicas	Simóna
Bate certo	Chimpa	Lôbo	Peneireira	Sounhlo
Bicho Fino	Chucha	Locas	Penica	Suíça
Bicoca	Cirurgião	Lucas	Penúrias	Súcia
Bimba	Citote	Loureiro	Pequeno	Supinho
Bispo	Cobra	Macarrão	Perna Marôta	Surêta
Bufa	Coirana	Maceira	Perim	Talaborda
Cabano	Coliga	Macho	Pianho	Tampa Di Mala
Cabra	Conanas	Mágico	P... Rica	Tanchiquera
Cacêlho	C... e Meia	Major	Piolhosa	Tempera
Caçólas	Corujeiras	Mareco	Pinhas	Toca
Caçotele	Couceiro	Mascote	Pinotes	Tostas
Caçóte	Crô	Matita	Pipa	Toupeira
Cacheno	Crujo	Matulo	Piñás	Traluitero
Cachimbo	Cuco	Marombo	Pio	Tringulhet'o/a
Cachopo	Dásema	Mecha	Pitota	Tricles
Cágado	Descalço	Meio Quilo	Pituca	Trote
Caga na Pá	Empanturrado	Merda Sêca	Póna	do Unto
Caganeira	Esquina	Mico	Preguica	Varandas
Caganitas	Estica	Molanchim	Querido	Verdêlha
Caixa	Estôpas	Molete	Quinxoso	Vidas
Capilhas	Facturas	Morgádo	Rabeado	Vinagre
Campinhas	Faruás	Morte	Rancheiro	Xastre
Campino	Ferranchos	Moulada	Rato	Xinto
Candás	Forrica	Mucho	Rautrau	Xóna
Canja	Funga	Mulinha	Ranilha	Xôto
Caravilhas	Frade	Músico	Rarinho	Zica
Cardeal	Froula	Noivo	Rasela	Zinóna

Muitos dos alcunhados, já desapareceram mas, muitos ainda existem. Foram e são, na sua maioria da vila. Muitos mais haverá de certo, que os correspondentes de cada freguesia, poderão indicar para completar esta lista, que terá sempre algum interesse, para a história da nossa terra.

Fevereiro, 1991  
Carlos Alberto Afonso.

**Anselmo Manuel Malheiro**

**Mediador de Seguros  
Agente Comercial**

Residência e Escritório  
Teléf. 42525

Igreja - Chavitas  
4960 Melgaço

**Venda de Apartamentos e Lojas**

**IRMÃOS PEREIRAS, L<sup>DA</sup>**  
**COMP. VENDA E TROCA  
DE IMÓVEIS**

**NAIA - FERREIROS — 4700 BRAGA**  
**TELEF. 29554 - 76077**

**VISITE-NOS**

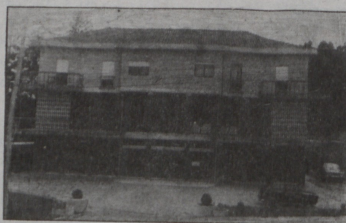
**MÓVEIS SAMEIRO, L.da**

**MOBÍLIAS - ESTOFOS E DECORAÇÕES**

OFERECEMOS:

- \* QUALIDADE
- \* GARANTIA
- \* CONFORTO
- \* OS MELHORES PREÇOS

**VISITE-NOS E  
FICARÁ CLIENTE**



NOGUEIRA — BRAGA, depois do Estádio, na estrada principal que liga a Guimaraães, a 300 metros, do lado direito. Logo a seguir à Bomba de gasolina.

Telefone: 053 - 974286

**DR. LEITE D'ALMEIDA**

**DOENÇAS DOS OLHOS  
CIRURGIA - LENTES DE CONTACTO**

**CAMPO DA VINHA, 23 - 2º**

**TEL. 71477 - BRAGA**

**RUA DE CEUTA, 60 - 3º**

**TEL. 24288 - PORTO**

**FRANKLIN RODRIGUES**

**TRANSPORTES DE ALUGUER  
DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS**

**VIAGENS REGULARES  
FRANÇA - PORTUGAL - FRANÇA**

**CARRO COM 8 LUGARES**

**MITRY MORY - DEP. 77  
TEL. 64.61.16.19**

**CASTRO LABOREIRO  
TEL. 45452**

# Recordando... meditando

4 de Fevereiro dia que a Igreja dedica ao mártir S. João de Brito.

Lembrar este português, lisboeta de nascimento, não é de mais, pois ele levou até bem longe o nome de Portugal e, pela Fé em Jesus Cristo, se deixou martirizar até à morte.

Corria o ano de 1647, quando a 1 de Março nascia um menino, filho de família ligada à Corte a quem foi posto o nome de João. Brito, era apelido de família.

Seu avô Fernão Brito morreu em combate em Alcácer Quibir. Seu pai, Salvador de Brito cedo aderiu à causa da Restauração de 1640, tendo sido nomeado por D. João IV para o alto cargo de governador do Brasil. Não teve vida longa por lá, pois morreu em 1650 ficando João orfão aos três anos.

Como a família era íntima do Paço Real, João foi assim o companheiro de brincadeiras dos Príncipes, em particular de D. Pedro que o tinha em grande conta e amizade.

Logicamente, tudo se conjugava para que o futuro deste menino, a sua vida, fosse passada na Corte.

No entanto Deus destinava-lhe uma vida bem diferente. Aos 11 anos uma grave enfermidade que o pôs às portas da morte, levou sua mãe a fazer a promessa de o consagrar à Companhia de Jesus.

Nunca a senhora pensaria que o seu menino levasse tão a sério a promessa feita por ela.

Passada que foi a longa convalescença, quis João fazer logo o noviciado, o que só lhe foi permitido depois dos 15 anos.

Tudo foi rápido no desabrochar desta vocação.

Em Santo António o Novo ouvia estasiado as narrativas dos seus irmãos da Ordem e das conversões que conseguiram nas terras longínquas do Brasil e da Índia.

Em 1673 contando apenas 26 anos rumava o Padre João de Brito para terras do Oriente.

Sua mãe moveu céus e terra para que não fosse para tão longe, onde de lá poucas ou nenhuma notícia viriam.

Nem as influências da corte, nomeadamente do seu grande amigo D. Pedro, Príncipe herdeiro, o demoveram.

Naquela época e naquelas paragens,

qualquer cristão forte na sua Fé, tinha uma vida sacrificada pois sofria perseguições e maus tratos. Foi o que sucedeu com João de Brito. Até à morte chegou a estar condenado em Maravá, mas o Rei acabou por lhe dar o perdão.

Voltou à Europa e em Roma deu conta ao Santo Padre do êxito da sua missão e dos muitos milhares de baptizados que conseguira.

Chegou a Lisboa em Setembro de 1687 e de pronto o recebeu D. Pedro I, então já rei.

Sua mãe ainda viva, alimentou a esperança de o ter junto de si para sempre. Tal não sucedeu e de novo nada o demoveu de tal intento.

Até o Rei usou de um acto ardiloso para o deter.

Retardou-o na Corte, deixando que as naus partissem do Tejo. João de Brito teve como que um aviso e correu à margem, onde desolado encontrou apenas um marinheiro que não tinha embarcado por estar embriagado. Conbinou com ele a maneira de alcançarem as naus, o que sucedeu por alturas da barra.

Nessa viagem ainda escalou o Brasil, onde encontrou outros companheiros missionários, mas a Índia era a sua meta e para lá seguiu. Nessa nova etapa lutou contra injustiças e pela moral.

A poligamia era um dos seus combates e isso não agradava a quem usufruía desses

privilégios, em especial as castas ricas e poderosas.

Influências reais resultaram na sua condenação à morte, sendo decapitado junto à fortaleza de Urgur, em terras do condado a 4 de Fevereiro de 1693. As relíquias foram recolhidas por cristãos que até conseguiram comprar o machado do carasco.

Tudo isso veio para Lisboa, para o Colégio de Santo António, onde hoje se ergue o Hospital de S. José.

A beatificação foi em Agosto de 1852 e a canonização em 1947 pela altura de seu segundo centenário e coincidência com o oitavo centenário da Lisboa cristã.

Pouco tempo depois, pelos anos 50, Lisboa honrou este seu ilustre filho da Fé com a Igreja Paroquial, no bairro de Alvalade.

Para a doutrina que Jesus veio pregar à terra não havia distâncias, montes, serras ou mares que servissem de obstáculos. Os missionários, disso se encarregaram e João de Brito foi bem o exemplo que lhe valeu as honras dos altares.

Pelo que aqui fica descrito se prova que Portugal sendo um País pequeno em dimensão, é berço de homens de grande Fé. João de Brito é um entre vários.

Por alguma razão Nossa Senhora é nossa Padroeira e protectora.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1991.  
M. S.

# Caminho de Cruz

Dolorosa via-sacra Senhor  
Querendo expiar por nossa causa,  
A caminho do calvário  
Sem culpa gerada,  
P'lo amor à humanidade!

Tua ditosa e amada Mãe  
Sofreu também ao ver-Vos sofrer  
Até ao suplício e morte de cruz!  
Pelos pecadores que nem sequer  
reconhecera  
Os seus pecados e Tuas dores!...

Vos peço perdão, Senhor,  
Misericórdia infinita  
Por tanta ingratidão,  
Fazendo sofrer Vossa Mãe Bendita  
Sempre presente em todas as  
circunstâncias!

Sem exigências numa doação total,  
«Maria calava tudo no Seu  
Coração»,  
Abrindo-o de par em par,  
Para acalentar Jesus,  
A Majestade Adorável!

Grandes martírios e tormentos  
Até à décima quarta estação;  
Sabendo Jesus que iria morrer  
Depois de muito padecer  
Cruéis e vis momentos!

Açoitado, tal monstruosa cruz!  
Ensanguentado, gemendo cruéis  
dores...  
Coroado de espinhos, flagelado;  
Trespasando também o coração da  
Mãe,  
Vendo-O morrer e pregar na cruz!

A Verónica condoída  
Limpa o Rosto do Senhor,  
Provando o real amor  
Àquela Vida querida e incomparável



«A Simplicidade Translúcida!»

Mesmo esmorecido e cansado  
De tão grande padecimento,  
Ainda consola o Jesus querido:  
As «Mulheres de Jerusalém»,  
Que O queriam aliviar também!

Bondade sem limites  
O Sacratíssimo Jesus!  
E numa dor mortal  
Foste pregado no madeiro  
Até à hora final!

Os tormentos superados...  
E nossos pecados libertados;  
Cristo vencendo a morte,  
Ao terceiro dia ressuscitou,  
Deus Pai O vitorioso!

Continua p'ra sempre vivo  
No meio da humanidade;  
Alegramo-nos e rejubilemo-nos,  
Porque é Dia de Festa, Aleluia,  
Maior Grandeza e Majestade!

Maria da Graça L. Cruz.



**MARIA FERNANDES  
DO VAL BRITO**

**SEGUROS**

**Vivendas - Apartamentos - Terrenos -  
A.C.P. Autogrupos**

42433 - S. Gregório  
Telefs. 43111 - Rua Velha - Vila 4960 - MELGAÇO



Praceta João XXI  
4700 - Braga  
Tel. 612.200  
TLX 32136 - Fax 612.211

*Hotel Carandá* \*\*\*

Av. da Liberdade 96  
4700 - Braga  
Tels. 77016 / 77027 / 77080  
Telefax - 77030

**Proprietário e Administrador:**

*Manuel Rodrigues*

Mesmo no coração de BRAGA, capital do Minho, um amplo e diversificado local para negócios, viagens e turismo de que os melgacenses residentes ou emigrantes poderão dispor como se de casa amiga se tratasse.

Cada cliente, um amigo; cada melgacense, um familiar.

Não deixe de nos contactar e de nos recomendar aos conhecidos e amigos!

**José Maria D'Alpuim**  
**Psicólogo**

Consultas - Aconselhamento - Psicoterapia  
Jovens - Adultos - Pais - Casais

Consultório: Rua Manuel Espregueira, 72 4900 VIANA DO CASTELO  
Marcações: Telef.: 058 / 26604

**ESCAPCAR**

**Silenciosos e tubos de escape**

Informa a todos os Automobilistas que tem ao seu dispor a substituição rápida do escape de

**IMPORTAÇÃO E NACIONAIS**

a preços vantajosos, assim como a

**OFERTA DA MONTAGEM**

**ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ**

**SECÇÃO DE MONTAGENS:**

BRAGA — Rua Damião de Góia, 32 — Telef. 71764 - 75894.  
GUIMARÃES — Urbanização da Quinta  
Telef. 417642 - 511551.  
PÓVOA DE VARZIM — Cova do Coelho — Telef. 682739.  
MAIA — (Fábrica e Montagem) — Urb. do Outeiro  
— Gemunde — Telef. 9410780 - 9487680.

**PREÇOS ESPECIAIS  
PARA REVENDADORES**

## FUNERÁRIA

DE  
**MANUEL A. O. MIRA**

TELEF. 42237 - ALVAREDO, MELGAÇO  
AUTO FÚNEBRES PARA FUNERAIS E  
TRANSLADAÇÕES EM TODO O PAÍS E  
ESTRANGEIRO  
SERVIÇO PERMANENTE

Compre agora pague - em  
12 MESES, em -

### Móveis Castelo

De  
Ramiro de Lima A. Cerqueira

Rua das Escolas  
Telef. 42695 - 4960 Melgaço

Exposição:  
Rua da Calçada

## Amigo Leitor

Pagar sempre a assinatura - bem como cedo e directamente,  
é contributo importante, que pode dar toda a gente.

### Dr. Paulo Malheiro

## Advogado

Parque Delfim Guimarães, nº 7 - 1º Dto.  
- 2700 Amadora      Telef. 4940478

### CONSTRUÇÕES DE:

#### JOÃO DA COSTA PEREIRA DE MACEDO

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

- \* Vivendas e Apartamentos
- \* Escritórios - Estab. Comerciais
- \* Quinta - Lotes para construção
- \* Venda e aluguer de armazens

**CONTACTE**

ESCRITÓRIO:      RESIDÊNCIA:  
Av. da Liberdade, 498-1º Esq.      PRADO - 4730 - VILA VERDE  
4700 BRAGA - Telef. 26535 - 77318      Telef. 921319



### Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas

Escritório:  
Av. General Norton de Matos, Nº 26 \* 1º \* Sala 5  
Telef. 612287 \* 4700 Braga



# MELGAÇO - EXPRESSOS

## Auto Viação Melgaço



### MELGAÇO - VALENÇA - VIANA - BRAGA - PORTO - LISBOA - ALGARVE



#### HORÁRIO

*Expresso via: Melgaço - Arcos de Valdevez - Braga - Porto - Lisboa*

b		a		c		LOCALIDADES		b		a	
7.00	15.00	19.15	Partida	S. Gregório	Chegada	20.25	23.00				
7.45	15.15	19.30		Melgaço		20.10	22.50				
8.15	15.45	20.05		Monção		19.40	22.20				
9.10	16.30	21.00		Arcos de Valdevez		18.55	21.35				
9.15	16.40	21.15		Ponte da Barca		18.45	21.25				
9.50	17.10	21.45		Vila Verde		18.15	20.55				
10.15	17.25	22.00		Braga		18.00	20.40				
10.35	17.45	22.30		Vila Nova de Famalicão		17.25	20.05				
11.25	18.48	23.15	Chegada	Florido	Partida	16.30	19.10				
13.00	19.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	15.00	17.00				
13.15	19.15	00.15		Madalena		14.40	16.40				
14.40	20.40	01.40		Coimbra		13.30	15.30				
14.00	22.00	03.00		Leiria		12.30	14.30				
17.00	23.00	04.00	Chegada	Lisboa	Partida	11.00	13.00				

#### HORÁRIO

*Expresso via: Melgaço - Valença - Viana do Castelo - Porto - Lisboa*

b		a		c		LOCALIDADES		b		a	
7.20	12.00	5.30	20.00	20.00	Partida	Castro Laboreiro	Chegada	4.15	22.05		
8.00	12.30	6.00	20.30	20.30		Melgaço		3.30	21.35	14.35	18.30 3.20
8.20	12.50	6.30	21.00	21.00		Monção		2.50	21.05	13.55	17.50 2.50
8.35	13.05	6.45	21.15	21.15		Valença		2.30	20.50	13.20	17.30 2.30
8.45	13.15	7.00	21.25	21.25		Vila Nova de Cerveira		2.15	20.35	13.10	17.05 2.05
8.55	13.25	7.20	21.35	21.35		Caminha		2.00	20.25	13.00	16.55 1.55
9.10	13.35	7.35	21.45	21.45		Vila Praia de Ancora		1.50	20.15	12.50	16.40 1.40
9.30	13.55	7.55	22.15	22.15		Viana do Castelo		1.35	20.00	12.45	16.20 1.20
9.50	14.15	8.10	22.30	22.30		Espinho		1.15	19.40	12.20	16.00 1.00
10.20	14.50	8.20	22.40	22.40		Póvoas de Varzim		1.00	19.25	12.00	15.50 00.50
10.30	15.05	8.35	23.05	23.05		Vila do Conde		0.50	19.00	11.40	15.30 00.30
						Matosinhos		0.30	19.00	11.40	15.30 00.30
						Porto	Partida	0.15	18.45	11.25	15.15 00.15
11.00	17.00	9.00	24.00	24.00	Partida	Porto	Chegada	24.00	17.00	15.00	23.00
11.15	17.15	9.15	24.15	24.15		Madalena		23.40	16.40	14.40	22.20
12.40	18.40	10.40	01.40	01.40		Coimbra		22.30	15.30	13.30	21.30
14.00	20.00	12.00	03.00	03.00		Leiria		21.30	14.30	12.30	20.30
15.00	21.00	13.00	04.15	04.15	Chegada	Lisboa	Partida	20.00	13.00	11.00	19.00

**INFORMAÇÕES**

B - De Segunda a Sexta-feira, excepto Feriados, Terça-feira de Carnaval e Segunda-feira de Páscoa  
C - Aos Domingos e Feriados

OBS: - Só é efectuada a passagem por Coimbra às 6ª, Domingos e Feriados;  
De 3ª a 5ª feira o percurso é directo entre PORTO - LEIRIA - LISBOA

EFFECTUAM-SE: A - 2ª e 6ª feira, excepto Feriados e 2ª feira de Páscoa  
MELGAÇO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA - Telef. 42157  
MONÇÃO - AUTO VIAÇÃO MELGAÇO, LDA - Largo da Estação - Telef. 52606  
VALENÇA - CENTRO COMERCIAL FARRUCO - AGÊNCIA DE VIAGENS AJUMBO - Telef. 22645  
VIANA DO CASTELO - CONFITEARIA PINGO DE MEL - Em frente à Igreja do Carmo  
PÓVOA DE VARZIM - QUIOSQUE ARMANDO - Telef. 627086

PORTO - CAIXA TRANSPORTES - Rua das Carmelitas, 32 - Telef. 318718 - 318668 - Telex 27369  
LISBOA - Rua dos Bealheiros, 16 - C (Campo das Colónias) - Telef. 874942 - 875061 - Telex 62610  
Arcos - Rodoviária do Caia - 66940  
Braga - E. Hotelaria do Gerez - 22033

**Auto Viação Melgaço Lda. MELGAÇO - VIAGENS - TURISMO A SOLUÇÃO DINÂMICA**

BEATRIZ AUGUSTA RIBEIRO LIMA

AGENTE  
DISTRIBUIDORA  
DOS VINHOS DO  
PORTO



AV. Dr. António Durães  
4960 - Melgaço  
Telefones: 42302 - 43113

BARROS  
PORTO



AGÊNCIA  
IMOBILIÁRIA

de - HEITOR D. CAMPOS AMOEDO  
MEDIADOR OFICIAL DE IMÓVEIS

Para uma justa avaliação das suas propriedades  
COMPRAR - VENDER

ALUGAR OU ARRENDAR - COMERCIAL OU HABITAÇÃO

PREDIMÇÃO: Rua General P. de Castro-20  
Telef: 52872 4950 MONÇÃO

MANUEL CAJÃO

MÉDICO

R. Dr. António Durães  
Telf. 42820  
VILA- MELGAÇO

Estes espaço  
pode ser seu!...  
Contacte-nos

JOAQUIM RODRIGUES  
TEIXEIRA & C<sup>ª</sup>, L. <sup>ª</sup>

CONSTRUÇÕES DE PRÉDIOS PARA  
VENDA  
ALTA QUALIDADE A PREÇOS  
COMPATÍVEIS

EM BRAGA

Escritório :  
Avenida Central, 54 - 1<sup>º</sup>  
Telefones :  
27256 - 25185

BENTO GOMES

Materials de  
Construção Civil

Telefone: 4 21 13  
4960 MELGAÇO

MANUEL ANTÓNIO  
RIBEIRO

SOLICITADOR

Largo Hermenegildo  
Solheiro  
MELGAÇO

SERRALHARIA ARTÍSTICA  
C O D Y

- PORTAS - CAIXILHOS -  
MARQUISES -  
(Tudo em Alumínio  
Anodizado)  
de Carlos Alberto Codesso  
Granjão - Paderno - Telef: 42244

4960 MELGAÇO



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA  
MÚTUO DE MELGAÇO

- INSTITUIÇÃO DE CRÉDITO AO SEU SERVIÇO -

UMA PORTA ABERTA PARA A SUA POUPANÇA

DEPÓSITOS  
À ORDEM  
A PRAZO

OFERECEMOS AS MELHORES TAXAS DE JURO DO MERCADO

- As poupanças colocadas na Caixa de Crédito  
Agrícola Mútuo de Melgaço são garantidas pelo Fundo  
de Garantia do Crédito Agrícola Mútuo -  
- Decreto-Lei n<sup>º</sup> 182187 de 21 de Abril.



FABRIMAR DO PRINCIPIO AO FIM

UMA RAÇÃO DE RAÇA

À VENDA NA COOPERATIVA  
DE MELGAÇO

FABRIMAR

FÁBRICAS DE MOAGENS  
DO MARCO, LDA

DR. OLIVEIROS  
RÓDRIGUES  
ADVOGADO

Largo Hermenegildo Solheiro  
MELGAÇO

ELECTROTECNICA

António Solha & Irmão  
Praça da República  
4960 MELGAÇO

\* Rádio - Instalações  
Eléctricas  
\* Televisão -  
Amplificações Sonoras  
Agentes da SIEMENS  
Assistência Técnica qualificada  
TELEFONE: 42294

ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes  
Agente oficial das marcas  
AEG - TELEFUNKEN -  
GRUNDIG  
Assistência Técnica  
VENDA DE APARELHOS  
ELECTRODOMÉSTICOS  
RUA DO RIO DO PORTO  
TELEFONE 42650 - 4  
MELGAÇO

